

PETROBRAS DESEMPENHO FINANCEIRO

4º TRIMESTRE DE 2020



ÍNDICE

Mensagem do Presidente	3
Principais Indicadores	9
Resultado Consolidado	10
Receita líquida	10
Custos dos produtos vendidos	12
Despesas operacionais	13
EBITDA ajustado	15
Resultado financeiro	16
Lucro líquido	17
Itens Especiais	18
Investimentos	19
Gestão de Portfólio	21
Liquidez e Recursos de Capital	23
Endividamento	25
Resultado por segmento de negócio	26
Exploração e Produção	26
Refino	28
Gás e Energia	29
Reconciliação do EBITDA Ajustado	30
Demonstrações contábeis	31
Informações contábeis por segmento de negócio	35
Glossário	44

Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 1T20 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações contábeis consolidadas auditadas pelos auditores independentes de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS).

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Srs acionistas,

Estou muito feliz em apresentar o relatório de desempenho da Petrobras em 2020, com uma performance excepcional em um ambiente muito desafiador.

Em meio à severa recessão global e aos efeitos de um grande choque na indústria de petróleo, nós prometemos estruturar uma recuperação em J. A meta era sair da crise melhor que antes.

Nós entregamos nossas promessas.

Custos foram reduzidos e configurados para permanecerem em trajetória descendente, a produtividade está subindo, a companhia está focada em investir em ativos de classe mundial e possui uma grande carteira de ativos não prioritários à venda.

Estamos muito orgulhosos do time pela resposta rápida e eficiente à crise do petróleo. Nossos funcionários trabalharam incansavelmente para vencer, o pessoal administrativo nas suas casas e o pessoal operacional nas refinarias, plantas e plataformas de petróleo e gás no mar.

A execução da estratégia lançada em janeiro de 2019 foi acelerada, assim como a transformação digital para dar suporte aos esforços para reduzir custos e melhorar a eficiência e a segurança operacional. O trabalho de times ágeis e multidisciplinares foi decisivo para alavancar nossos principais recursos e melhorar a resiliência.

Nossa produção de óleo e de óleo e gás alcançou recordes históricos de 2,28 MMbpd e 2,84 MMboed, respectivamente, enquanto grande parte de nossos competidores globais mostrou redução na produção. A maior parte da nossa produção – cerca de 66% – veio dos campos do pré-sal, com um *lifting cost* médio de US\$ 2,5/boe. Isso também significa óleos de melhor qualidade vendidos a prêmio em relação ao Brent, bem como menores emissões de gases de efeito estufa (GEE).

O *lifting cost* total médio, de US\$ 5,2/boe em 2020, caiu 42.2% em relação à média de 2015-2019, de US\$9.0/boe.

Nossas exportações de petróleo e óleo combustível também alcançaram recordes históricos. As vendas de petróleo cresceram 33% e as marcas Tupi e Búzios foram consolidadas com clientes asiáticos.

Nosso time de vendas e *marketing* está desenvolvendo iniciativas para diversificação geográfica e por cliente. Em 2020, foram capazes de adicionar 14 novos clientes à clientela.

Exportações de óleo combustível subiram 45,9%, principalmente devido à bem-sucedida exportação de óleo combustível de baixo teor de enxofre para o mercado de Cingapura, um hub marítimo global.

Novas e bem-sucedidas incursões foram realizadas nas vendas de nafta, propano, etano e coque.

Enquanto os preços de petróleo derreteram 35%, nosso fluxo de caixa operacional (FCO) cresceu 13% e o fluxo de caixa livre (FCL) 20%.

Nosso FCO alcançou US\$ 28,9 bilhões, o maior dos últimos 10 anos, mesmo comparando com o período de preços de petróleo por volta de US\$ 100/bbl, mais que o dobro do preço médio do ano passado, de US\$ 42/bbl. Quando nos comparamos com as grandes empresas globais de petróleo (*majors*), a Petrobras é a única que mostrou aumento em um ambiente tão desafiador.

O FCL de US\$ 22,1 bilhões (US\$ 24,1 bilhões se forem incluídos os desinvestimentos) foi um marco histórico para nossa companhia. Foi o maior dentre as *majors*, e quase oito vezes maior que a média deste grupo, de US\$ 2,8 bilhões.

Consistente com o foco em meritocracia e criação de valor, nós começamos a implementação do EVA® como sistema de gestão em 2019.

A força da geração de caixa e uma alocação mais eficiente de capital foram os fatores preponderantes para o aumento de US\$ 2,3 bilhões no EVA® em relação a 2019.

A forte geração de caixa nos permitiu continuar a desalavancar nosso balanço. A dívida total foi reduzida em US\$ 11,6 bilhões, para US\$ 75,5 bilhões, de US\$ 87,1 bilhões em 31 de dezembro de 2019, outra grande conquista.

A dívida líquida de US\$ 63,2 bilhões no fim de 2020 caiu US\$ 15,7 bilhões em relação à posição de 31 de dezembro de 2019.

O caixa de US\$ 12,4 bilhões ainda está acima do nível ótimo. Este deve ser reduzido ao longo do tempo para melhorar a eficiência da alocação de capital à medida que aparecem oportunidades atrativas para pré-pagamentos de dívidas.

A redução da dívida e menores custos da dívida contribuíram para uma queda substancial das despesas de juros. Por exemplo, a métrica juros pagos por barril de óleo produzido foi de US\$ 3,80 em 2020, contra US\$ 7,80 em 2015 – uma queda de 51% - e contra a média de US\$ 7,70 no período 2015-2019.

O total de juros pagos, de US\$ 3,2 bilhões em 2020, representa uma mudança drástica, quando comparada aos altos pagamentos de mais de US\$ 7,0 bilhões por ano no passado recente, equivalente a mais que o CAPEX requerido para construir um sistema de produção *offshore* com capacidade para produção de 150-180.000 bpd.

Menores endividamento e pagamentos de juros são fundamentais para melhorar a percepção de risco e liberar recursos a serem investidos em ativos de classe mundial, particularmente em um negócio de capital intensivo como o de petróleo.

O retorno total para o acionista Petrobras tem sido muito fraco ao longo dos últimos anos. Tendo em vista a forte performance de geração de caixa e a contínua redução da dívida, estamos propondo ao Conselho de Administração a distribuição de R\$ 10,3 bilhões em dividendos – R\$ 0,787446 por ação ordinária e preferencial - , ainda relativamente modesto, mas mais que o dobro do mandatório para o ano contábil de 2020. O pagamento dos dividendos está agendado para o dia 29 de abril.

Os gastos operacionais gerenciáveis caíram para US\$ 16,9 bilhões, contra US\$ 21,8 bilhões em 2019, e despesas gerais e administrativas foram US\$ 1,0 bilhão menores, para US\$ 1,1 bilhão, contra US\$ 2,1 bilhões.

Lifting costs caíram 33% na comparação anual, de US\$ 7,8/boe para US\$ 5,2/boe. 63 plataformas de petróleo foram hibernadas devido à baixa produtividade e altos custos operacionais.

Nós conseguimos cortar custos com operações aéreas, de armazenagem, marítimas e portuárias. Ao mesmo tempo, as operações *ship-to-ship*, realizadas pela nossa subsidiária integral Transpetro, cresceram 66% em relação a 2019 e a disponibilidade de navios aumentou para 99,2% no 2S20, contra 90% em dezembro de 2019. A Transpetro vendeu 11 navios, a maior parte dos quais com mais de 30 anos, e que demandam custos de manutenção mais altos.

A companhia está tomando ações para otimizar a gestão dos estoques. O estoque foi reduzido, alcançando o menor nível desde 2011, e o estoque de petróleo caiu 8 milhões de barris em um movimento para eliminar ineficiências e realocar capital para melhores usos.

Da mesma forma, colocamos à venda algo como 50.000 toneladas de sucata e 550 ativos mobiliários.

Mais de 11.000 funcionários da Petrobras e suas subsidiárias se inscreveram em vários programas de desligamento voluntário, dos quais 6.100 deixaram a empresa em 2019 e 2020 e 5.000 sairão a partir de 2021. Quase 1.500 posições gerenciais foram eliminadas, o uso de recursos internos foi adotado para reduzir custos e o uso da transformação digital e da automação reduziram a demanda por serviços terceirizados.

O plano de saúde, antes uma fonte de altos custos e serviços ruins, está sendo reestruturado, perseguindo ganhos de eficiência, menores custos e serviços muito melhores.

O fundo de pensão (PETROS) de nossos funcionários tinha um déficit de mais de R\$ 30 bilhões devido à má gestão do passado. Foi contratada uma gestão profissional e um novo plano de cobertura de déficits foi aprovado e implantado em 2019. Em janeiro de 2021, um plano de contribuição definida foi aprovado pelos órgãos reguladores. Portanto, PETROS é agora muito mais saudável do que era no passado recente.

Vários prédios administrativos foram fechados, totalizando 14 de 23 ocupados no início de 2019. O número de escritórios fora do país caiu para quatro, eram 18 em 2018. Ao mesmo tempo, o número de expatriados por escritório foi reduzido significativamente.

A racionalização de espaços para reduzir custos vem sendo facilitada pela redução do número de funcionários e pela adoção de um regime híbrido de teletrabalho, quando nos sentirmos confiantes para retornar aos escritórios. Novas formas de trabalhar são necessárias para sobreviver e prosperar em um mundo movido pela tecnologia.

Como em muitas companhias do mundo, a adoção do teletrabalho para atividades corporativas, possibilitada pela revolução digital, contribuiu para mitigar a transmissão do coronavírus entre nossos empregados e para um significativo aumento de produtividade e redução de custos.

Por exemplo, custos de viagens caíram US\$ 40 milhões em comparação com 2019. Grande parte dessa redução será permanente no mundo pós-COVID.

Nossa universidade corporativa foi reestruturada para se tornar mais enxuta, com programas de treinamento alinhados às prioridades estratégicas da companhia. Um programa de sucessão de líderes começou, suportado pela formação de uma nova geração de líderes e mentorias.

O custo de extração do petróleo caiu US\$ 2,0 bilhões, para US\$ 4,7 bilhões em 2020, de US\$ 6,7 bilhões no ano anterior. O custo de refino também reduziu para US\$ 1,1 bilhão, de US\$ 1,5 bilhão.

A fim de endereçar nossa meta de redução de capital de giro, lançamos o Programa Mais Valor em novembro no ano passado. Esse programa irá beneficiar tanto fornecedores – por meio de financiamento bancário com menores taxas – quanto a Petrobras – com maiores prazos para pagar pela compra de bens e serviços.

Desde janeiro de 2019 concluímos 21 transações e tivemos outras 13 assinadas, envolvendo desinvestimentos no montante de aproximadamente US\$ 17 bilhões de entrada de caixa, sendo US\$ 14,4 bilhões naquele ano. A BR Distribuidora foi o primeiro caso de privatização de uma empresa estatal por meio do mercado de capitais.

Os fluxos de desinvestimentos foram um fator-chave para financiar a aquisição de Búzios (excedente da Cessão Onerosa), o maior campo de óleo *offshore* do mundo, em novembro de 2019.

Duas fábricas de fertilizantes foram alugadas para uma empresa química por meio de um contrato de longo prazo, nossa subsidiária ANSA foi fechada e nossas duas empresas de distribuição de gás natural no Uruguai tiveram suas licenças de operação devolvidas ao governo uruguaio permitindo que a Petrobras deixasse o negócio.

Atualmente, ainda temos mais de 50 ativos à venda em diferentes estágios em seus processos de desinvestimento. Cinco refinarias, Gaspetro e vários campos maduros de petróleo chegaram à etapa final para a assinatura dos contratos de compra e venda.

O programa de desinvestimento tem por objetivo otimizar o portfólio, permitindo a realocação de recursos de ativos de baixo retorno para ativos de alto retorno, a redução da dívida e do risco da companhia.

Nos últimos dois anos investimos US\$ 35 bilhões, a maior parte em exploração e produção de óleo e gás natural em águas profundas e ultra-profundas, nosso principal negócio.

Em 2020 entrou em operação a P-70 no campo de Atapu e a P-77 (Búzios) e P-67 (Tupi) concluíram seus ramp-ups.

Nos últimos dois anos, os custos de perfuração e completação de poços foram reduzidos em 36%. Passamos a utilizar novas ferramentas de inspeção de dutos submarinos para viabilizar a redução de custos e aumentar a produção de petróleo.

O projeto básico para uma nova geração de FPSOs foi finalizado. Treze novos FPSOs entrarão em produção entre esse ano e 2025, oito deles já estão sendo construídos.

Uma série de projetos de inovação estão sendo desenvolvidos com o objetivo de minimizar o risco exploratório, reduzir dramaticamente o período entre a descoberta e o primeiro óleo, e minimizar custos de perfuração e completação, dentre outros.

O HISEP® é um desses projetos em estágio avançado. Permite a separação e reinjeção de CO₂ no fundo do mar, contribuindo para reduzir os custos de Capex e Opex e as emissões de GEE.

Se bem-sucedidos, esses projetos melhorarão a resiliência de nosso portfólio para preços muito baixos de petróleo, permitindo a exploração de novos campos de pré-sal com altas concentrações de CO₂, além de criar uma operação de óleo e gás mais limpa.

A tecnologia de *digital twins* foi implementada de forma bem-sucedida em nossas refinarias e um programa está sendo executada para alcançar um aumento significativo de eficiência energética. A energia é um dos maiores componentes do custo de refino e nossa meta é reduzir custos e emissões de GEE.

Refletindo nosso foco no cliente, um novo tipo de gasolina com melhor performance (RON 93) foi lançado. A produção e as vendas de diesel S-10 com baixo teor de enxofre foram ampliadas no ano passado e estamos aguardando a licença governamental para iniciar a produção e as vendas de diesel renovável.

Este produto reduz as emissões de GEE em 70% em relação ao diesel regular, 15% quando comparado ao biodiesel e é muito mais amigável aos motores. Este será o primeiro produto de uma nova linha de biocombustíveis, que inclui bio QAV.

Para ampliar o menu de opções para clientes, o time de vendas e *marketing* está conduzindo leilões para a entrega futura de combustíveis em alguns locais específicos.

A segurança de nossas operações e funcionários é uma de nossas prioridades estratégicas.

A taxa de acidentes registráveis por milhões de homens/hora contínua em trajetória decrescente, alcançando 0,56 em 2020, estabelecendo um novo *benchmark* para a indústria de óleo global. Pela primeira vez em muitos anos, não tivemos fatalidades em nossas operações.

Desde o início da pandemia provocada pela COVID-19 adotamos protocolos estritos para proteger a saúde de nossos empregados, a adoção de teletrabalho para o pessoal administrativo até 30 de junho de 2021, a redução dos times nas operações, testes massivos (520.000 testes até fevereiro), quarentenagem, uso de EPIs e disponibilidade de serviços médicos 24h, sete dias por semana, incluindo telemedicina e ambulâncias aéreas.

A Petrobras também ajudou na luta contra os efeitos da pandemia na sociedade brasileira por meio de doação de testes, materiais hospitalares e de higiene, combustível para ambulâncias e veículos hospitalares, comida para famílias de baixa renda e capacidade computacional para suportar esforços de pesquisas.

Nossa agenda social adquiriu foco em educação da primeira infância, um investimento com alto retorno social esperado. Atualmente, nossos programas estão assistindo mais de 25.000 crianças.

Em janeiro deste ano demos o primeiro passo para esse novo programa, Educação Digital para Prosperidade, com a doação de 250 *laptops* a escolas públicas de comunidades de baixa renda. O plano, em parceria com organizações não-governamentais e duas grandes companhias, tem um escopo maior, de doar até 15.000 computadores com acesso à internet para centros de treinamento de professores de escolas públicas elementares e para estudantes de escolas públicas de ensino médio.

A transformação digital foi acelerada, suportada por treinamento, transformação cultural e uma melhora significativa de infraestrutura. Alto poder de capacidade computacional está aumentando de 60 Pflops em 2021, de apenas 3 Pflops em 2018, para 60 Pflops em 2021, o que é fundamental para a resolução de algoritmos mais complexos, aprendizado de máquina (*machine learning*) e inteligência artificial.

Ao mesmo tempo, estamos implementando o SAP S/4 Hana para simplificar, digitalizar e integrar processos de modo a permitir ganhos de produtividade por toda a companhia.

Dois centros de excelência foram criados, um para metodologia ágil e outro para robotização e digitalização de processos. Junto com os dois centros, desenvolvemos um Laboratório para um Ecossistema de Inovação para fomentar a inovação por meio de *hackatons*, *design thinking*, *design sprint*, *lean startup*. Para estimular o empreendedorismo criamos um programa interno de *start-ups* chamado “Santo de casa faz milagres”.

Nosso centro de pesquisas, o CENPES, o maior da América Latina, foi reformulado para se tornar muito mais integrado aos objetivos estratégicos da empresa por meio da otimização do portfólio de projetos de P&D, parceria com empresas start-up e utilização de disponibilidade comercial e outros instrumentos.

A transição energética é algo a ser levado a sério. Acreditamos fortemente que, como a maior empresa de petróleo da América Latina, uma de nossas funções é contribuir para um processo responsável de transição. O petróleo e o gás natural ainda são a espinha dorsal da economia moderna e continuarão a ser relevantes por muitos anos, embora a demanda global tenda a crescer a um ritmo mais lento e decrescente ao longo do tempo.

A Petrobras lançou dez compromissos de sustentabilidade com o objetivo de minimizar as emissões de GEE, aumentar a captura e armazenamento de carbono e o reúso de água, além de buscar inovações para lidar com as emissões de escopo 3 e a pesquisa de novas fontes de energia.

A empresa conseguiu diminuir as emissões totais de GEE pelo sexto ano consecutivo, totalizando 56 milhões de tCO₂e, uma redução de 6% em relação a 2019, e compatível com nossa meta de reduzir esse total em 25% até 2030, comparado a 2015. A intensidade do carbono atingida pelo E&P foi de 15,8 kgCO₂e / boe em 2020, a caminho de atingir nossa meta de médio prazo de 15 kgCO₂e / boe em 2025.

A intensidade de carbono do refino foi de 40,2 kgCO₂e / CWT, uma redução de 3,6% em relação a 2019. Ainda é muito alta. Estamos trabalhando muito para convergir para 30 kgCO₂e / CWT até 2030.

As principais fontes de desenvolvimento econômico são as empresas. Uma vez que criam valor para o acionista, têm recursos para financiar investimentos, pagar salários mais altos, criar empregos ao longo da cadeia de valor, investir em projetos sociais e proteger o meio ambiente das mudanças climáticas e pagar impostos.

A Petrobras é a maior pagadora de tributos do Brasil. Diante dos preços baixos do petróleo e da contração da demanda, pagamos R\$ 129 bilhões ao governo em 2020, totalizando R\$ 375 bilhões nos últimos dois anos.

Nosso objetivo é nos tornarmos a melhor empresa de óleo e gás do mundo, criando valor com respeito às pessoas e ao meio ambiente, com foco na segurança e continuando a ser um fornecedor confiável de produtos de alta qualidade para nossos clientes.

Gostaria de expressar nossa solidariedade a todos aqueles que sofreram as terríveis dores causadas pela pandemia e elogiar os médicos e cientistas que foram verdadeiros heróis na batalha pela preservação das vidas humanas.

Meu reconhecimento ao nosso Conselho de Administração pelo importante papel e contínuo apoio à execução da estratégia nesta jornada.

Por último, mas não menos importante, as pessoas são o bem mais valioso da Petrobras. Nossos executivos e funcionários não mediram esforços nos piores momentos de uma recessão profunda para manter o navio em segurança em águas turbulentas.

Obrigado!

Roberto Castello Branco

Presidente

Principais indicadores

Tabela 1 - Principais indicadores

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	2020	2019	Variação (%)		
						4T20 X 3T20	4T20 X 4T19	2020 x 2019
Receita de vendas	74.972	70.730	81.771	272.069	302.245	6,0	(8,3)	(10,0)
Lucro bruto	40.360	33.769	37.056	123.962	122.105	19,5	8,9	1,5
Despesas operacionais	27.476	(14.820)	(22.057)	(71.069)	(40.951)	-	-	73,5
Lucro líquido - Acionistas Petrobras	59.890	(1.546)	8.153	7.108	40.137	-	634,6	(82,3)
Lucro líquido recorrente - Acionistas Petrobras*	28.444	3.169	12.926	13.244	36.954	797,6	120,1	(64,2)
Fluxo de caixa operacional	37.702	46.103	30.693	148.106	101.766	(18,2)	22,8	45,5
Fluxo de caixa livre	30.243	40.138	23.243	112.820	73.232	(24,7)	30,1	54,1
EBITDA ajustado	47.043	33.440	36.529	142.973	129.249	40,7	28,8	10,6
EBITDA ajustado recorrente *	35.098	37.270	37.242	126.997	134.696	(5,8)	(5,8)	(5,7)
Dívida bruta (US\$ milhões)	75.538	79.588	87.121	75.538	87.121	(5,1)	(13,3)	(13,3)
Dívida líquida (US\$ milhões)	63.168	66.218	78.861	63.168	78.861	(4,6)	(19,9)	(19,9)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) **	2,22	2,33	2,41	2,22	2,41	(4,7)	(7,9)	(7,9)
Dólar médio de venda	5,40	5,38	4,12	5,16	3,95	0,4	31,1	30,6
Brent (US\$/bbl)	44,23	43,00	63,25	41,67	64,30	2,9	(30,1)	(35,2)
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	269,08	258,10	308,56	254,37	296,01	4,3	(12,8)	(14,1)
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	-	-	-	0,56	0,76	-	-	(26,3)

* Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais..

** índice calculado utilizando o endividamento em dolares.

Resultado Consolidado

Receita Líquida

Tabela 2 - Receita líquida por produtos

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	2020	2019	Variação (%)		
						4T20 X 3T20 (%)	4T20 X 4T19 (%)	2020 x 2019 (%)
Diesel	19.852	19.593	23.086	70.984	90.770	1,3	(14,0)	(21,8)
Gasolina	9.658	9.174	10.367	32.074	38.710	5,3	(6,8)	(17,1)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	4.960	4.595	4.051	17.347	16.400	7,9	22,4	5,8
Querosene de aviação (QAV)	1.831	1.004	4.033	6.965	15.113	82,4	(54,6)	(53,9)
Nafta	1.787	2.335	1.738	8.470	6.579	(23,5)	2,8	28,7
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.374	818	1.047	4.016	4.038	68,0	31,2	(0,5)
Outros derivados de petróleo	4.297	3.885	3.406	13.945	13.453	10,6	26,2	3,7
Subtotal de derivados	43.759	41.404	47.728	153.801	185.063	5,7	(8,3)	(16,9)
Gás Natural	5.144	4.043	6.152	18.485	23.379	27,2	(16,4)	(20,9)
Renováveis e nitrogenados	78	67	177	296	960	16,4	(55,9)	(69,2)
Receitas de direitos não exercidos	383	724	564	2.283	2.539	(47,1)	(32,1)	(10,1)
Energia elétrica	3.452	505	1.597	5.635	5.196	583,6	116,2	8,4
Serviços, agenciamento e outros	1.123	1.118	962	4.182	3.692	0,4	16,7	13,3
Total mercado interno	53.939	47.861	57.180	184.682	220.829	12,7	(5,7)	(16,4)
Exportações	19.628	20.917	22.368	80.229	71.612	(6,2)	(12,2)	12,0
Petróleo	13.772	15.417	16.522	58.692	52.186	(10,7)	(16,6)	12,5
Óleo combustível (incluindo bunker)	5.249	4.725	4.302	17.982	13.161	11,1	22,0	36,6
Outros derivados de petróleo e outros	607	775	1.544	3.555	6.265	(21,7)	(60,7)	(43,3)
Vendas das unidades internacionais	1.405	1.952	2.223	7.158	9.804	(28,0)	(36,8)	(27,0)
Total mercado externo	21.033	22.869	24.591	87.387	81.416	(8,0)	(14,5)	7,3
Total	74.972	70.730	81.771	272.069	302.245	6,0	(8,3)	(10,0)

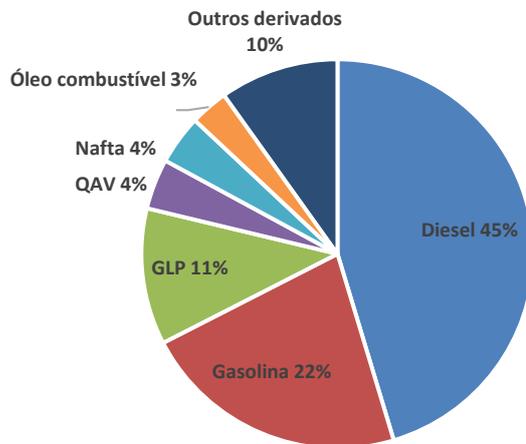
A receita líquida do 4T20 foi 6% superior ao 3T20, principalmente em função da valorização do preço do Brent, aliada à maior demanda por geração termelétrica, que levou ao aumento das vendas de energia elétrica, gás natural e óleo combustível. Por outro lado, o volume das exportações de petróleo diminuiu devido à menor produção no trimestre. Encerramos o trimestre com exportações de petróleo em andamento de 15 MMbbl.

Vale ressaltar que a receita de diesel foi ligeiramente superior no 4T20 quando comparada ao 3T20, diferentemente da sazonalidade usual do produto, que historicamente resulta em maiores volumes no 3T20. Isso foi possível devido ao nosso esforço comercial para aumentar as vendas, principalmente por meio de leilões.

Em termos da composição da receita no mercado interno, o diesel e a gasolina continuaram sendo os principais produtos, respondendo, juntos, por 67% da receita nacional de vendas de derivados de petróleo no 4T20.

Em 2020, embora tenhamos tido maior volume de vendas totais, derivadas de um aumento de 30% nas exportações quando comparado a 2019, como consequência da queda da demanda no Brasil, a receita líquida foi 10% menor devido à queda nos preços do Brent em dólares (35%) e queda nas vendas de derivados, com valor agregado superior ao do petróleo, parcialmente compensadas por efeitos de conversão cambial.

Receita de vendas de derivados no 4T20 - mercado interno



As exportações de petróleo para a China caíram no 4T20, atingindo 42%, e direcionamos nossas exportações para os Estados Unidos, Chile, Portugal e Índia. Cingapura foi o principal destino das exportações de derivados de petróleo, com 80%, aproveitando as oportunidades trazidas pelo IMO 2020. No 4T20, tivemos a seguinte distribuição de destinos de exportação:

Tabela 3 – Exportação de petróleo

País	4T20	3T20	2020
China	42%	62%	62%
Estados Unidos	14%	5%	5%
Chile	11%	5%	7%
Portugal	11%	5%	4%
Índia	11%	3%	5%
Holanda	2%	3%	3%
Espanha	2%	9%	5%
Outros	7%	8%	9%

Tabela 4 – Exportação de derivados

País	4T20	3T20	2020
Cingapura	80%	65%	61%
EUA	17%	23%	27%
Outros	3%	12%	12%

Custo dos produtos vendidos

Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	2020	2019	Variação (%)		
						4T20 X 3T20 (%)	4T20 X 4T19 (%)	2020 x 2019 (%)
Operações no Brasil	(33.606)	(35.866)	(43.405)	(143.220)	(172.237)	(6,3)	(22,6)	(16,8)
Compras e importações	(9.013)	(6.341)	(13.739)	(31.239)	(51.403)	42,1	(34,4)	(39,2)
Petróleo	(3.598)	(3.534)	(5.085)	(16.458)	(21.188)	1,8	(29,2)	(22,3)
Derivados	(2.504)	(1.723)	(4.707)	(8.270)	(17.010)	45,3	(46,8)	(51,4)
Gás natural	(2.911)	(1.083)	(3.947)	(6.511)	(13.205)	168,7	(26,2)	(50,7)
Produção	(22.951)	(28.528)	(28.093)	(107.935)	(112.484)	(19,5)	(18,3)	(4,0)
Petróleo	(17.909)	(23.020)	(22.164)	(85.666)	(88.782)	(22,2)	(19,2)	(3,5)
Participações governamentais	(7.407)	(7.193)	(8.222)	(27.553)	(32.976)	3,0	(9,9)	(16,4)
Demais custos	(10.502)	(15.827)	(13.942)	(58.114)	(55.806)	(33,6)	(24,7)	4,1
Derivados	(2.719)	(2.838)	(3.111)	(11.009)	(12.731)	(4,2)	(12,6)	(13,5)
Gás natural	(2.323)	(2.670)	(2.817)	(11.259)	(10.971)	(13,0)	(17,5)	2,6
Participações governamentais	(497)	(483)	(665)	(1.937)	(2.754)	2,8	(25,4)	(29,7)
Demais custos	(1.826)	(2.187)	(2.152)	(9.322)	(8.217)	(16,5)	(15,1)	13,4
Serviços prestados, energia elétrica, renováveis, nitrogenados e outros	(1.642)	(997)	(1.573)	(4.047)	(8.350)	64,7	4,4	(51,5)
Operações no Exterior	(1.006)	(1.095)	(1.310)	(4.887)	(7.903)	(8,1)	(23,2)	(38,2)
Total	(34.612)	(36.961)	(44.715)	(148.107)	(180.140)	(6,4)	(22,6)	(17,8)

Apesar do crescimento da receita líquida, o custo dos produtos vendidos diminuiu 6% no 4T20, quando comparado ao 3T20, principalmente devido à redução da produção de óleo e gás no trimestre, decorrente das maiores paradas para manutenção nos campos do pré-sal, e à reversão de gastos passados do plano AMS (vide demonstrações financeiras – nota explicativa 19), decorrente da revisão de obrigações futuras, resultando em uma redução do CPV em R\$ 2,3 bilhões.

Por outro lado, os custos de importação aumentaram devido ao maior volume de importação de: (i) derivados de petróleo, necessários para atender a demanda, visto que ocorreram algumas paradas programadas para manutenção nas refinarias, e (ii) gás natural, devido ao aumento na geração termelétrica.

Estoques formados a preços de Brent mais baixos no 3T20 e vendidos no 4T20 tiveram um impacto positivo estimado de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão.

O CPV reduziu 18% em 2020, quando comparado a 2019, acompanhando a queda na produção de derivados de petróleo e os menores preços do Brent (impactando tanto os custos de importação quanto as participações governamentais). Também contribuíram para este resultado a maior participação do pré-sal na produção e menores custos de extração, o que possibilitou a redução dos custos de produção do petróleo mesmo com o maior volume de produção.

Despesas operacionais

Tabela 6 - Despesas operacionais

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	2020	2019	Variação (%)		
						4T20 X 3T20 (%)	4T20 X 4T19 (%)	2020 x 2019 (%)
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(6.522)	(7.969)	(7.744)	(30.545)	(26.114)	(18,2)	(15,8)	17,0
Vendas	(6.049)	(6.305)	(5.709)	(25.020)	(17.746)	(4,1)	6,0	41,0
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(5.096)	(5.355)	(4.901)	(21.297)	(14.549)	(4,8)	4,0	46,4
Depreciação, depleção e amortização	(825)	(862)	(550)	(2.924)	(2.160)	(4,3)	50,0	35,4
Perdas de créditos esperadas	27	147	(55)	20	(192)	(81,6)	-	-
Gastos com pessoal	(155)	(235)	(203)	(819)	(845)	(34,0)	(23,6)	(3,1)
Gerais e administrativas	(473)	(1.664)	(2.035)	(5.525)	(8.368)	(71,6)	(76,8)	(34,0)
Gastos com pessoal	(89)	(1.229)	(1.287)	(3.813)	(5.621)	(92,8)	(93,1)	(32,2)
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(331)	(291)	(609)	(1.264)	(2.119)	13,7	(45,6)	(40,3)
Depreciação, depleção e amortização	(53)	(144)	(139)	(448)	(628)	(63,2)	(61,9)	(28,7)
Despesas exploratórias para extração de óleo gás	(1.905)	(1.447)	(1.873)	(4.170)	(3.197)	31,7	1,7	30,4
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(536)	(495)	(599)	(1.819)	(2.268)	8,3	(10,5)	(19,8)
Tributárias	(1.002)	(2.147)	(1.312)	(4.971)	(2.484)	(53,3)	(23,6)	100,1
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	30.970	72	(9.139)	(34.259)	(11.630)	42913,9	-	194,6
Outras (despesas) receitas	6.471	(2.834)	(1.390)	4.695	4.742	-	-	(1,0)
Total	27.476	(14.820)	(22.057)	(71.069)	(40.951)	-	-	73,5

As despesas com vendas caíram 4% no 4T20, quando comparadas ao 3T20, devido aos menores volumes de exportação e menores custos de frete.

As despesas gerais e administrativas caíram 72% devido ao efeito da reversão de gastos passados do plano AMS, em R\$ 1,2 bilhão, decorrente da revisão de obrigações futuras da empresa. Excluindo esse fator, as despesas gerais e administrativas teriam se mantido estáveis.

Os custos de exploração aumentaram principalmente devido a maiores baixas de poços secos / subcomerciais, especialmente nas bacias de Campos e do Espírito Santo.

Despesas tributárias reduziram R\$ 1,1 bilhão, pois aderimos, no 3T20, aos programas de anistia tributária nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Parte dos *impairments* realizados anteriormente, no montante de R\$ 31 bilhões, foram revertidos como resultado das novas curvas de preço do Brent e de câmbio aprovadas no Plano Estratégico 2021-25, bem como pela revisão do portfólio de projetos, principalmente relacionadas ao E&P.

Houve outras receitas de R\$ 6,5 bilhões no 4T20 em contraposição a outras despesas, de R\$ 2,8 bilhões no 3T20, devido aos efeitos da reversão de gastos passados do plano AMS, em R\$ 9,5 bilhões, decorrente da revisão de obrigações futuras da empresa.

Em 2020, as despesas operacionais aumentaram devido ao maior *impairment*, derivado da redução na curva de projeção dos preços do Brent, e às maiores despesas com vendas, impulsionadas pelo aumento nos volumes exportados e nos custos de frete internacional e pela venda de 90% de participação na TAG em 2019, que acarretou maiores gastos com as tarifas associadas. Por outro lado, houve redução de 34% nas despesas gerais e administrativas, devido a medidas de resiliência.

Impairment

A Companhia testa anualmente seus ativos para impairment ou quando há indicação de que seu valor contábil pode não ser recuperável.

Durante 2020, as perdas por impairment foram reconhecidas principalmente no primeiro trimestre, decorrentes de efeitos significativos e adversos no mercado de petróleo e derivados:

- (i) o início da pandemia da COVID-19, com redução acentuada da circulação de pessoas e da atividade econômica mundial, causando um choque na demanda desses produtos; e
- (ii) o fracasso nas negociações entre os membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e seus aliados, liderados pela Rússia, para definir os níveis de produção, o que contribuiu para o aumento da oferta global de petróleo com redução do preço no início de março.

Esses eventos levaram a Companhia a adotar um conjunto de medidas, no 1T20, com o objetivo de preservar a geração de caixa, bem como a revisar as principais premissas do Plano Estratégico 2020-2024, como preços do Brent, taxas de câmbio, *spreads* de derivados, entre outros, cujos efeitos foram contabilizados no 1T20.

Em 25 de novembro de 2020, a Administração concluiu e aprovou o seu Plano Estratégico 2021-2025, considerando uma atualização completa das premissas econômicas, bem como do seu portfólio de projetos e estimativas de volumes de reserva, que suportam os testes de impairment realizados neste período de relatório.

As principais premissas do Plano Estratégico 2021-2025 eram os preços esperados do Brent, a desvalorização do Real em relação ao dólar americano, a desaceleração econômica e a redução da demanda por petróleo e derivados.

A tabela abaixo mostra as perdas por redução ao valor recuperável e reversões reconhecidas na demonstração do resultado em 2020 (R\$ milhões):

Impairment (perdas) / reversões - R\$ milhões			
Ativos por natureza	1T20	4T20	2020
Campos de produção de óleo e gás no Brasil (diversas UGCs)	(64.243)	30.286	(34.215)
Equipamentos e instalações vinculados à atividade de produção de óleo e gás e perfuração de poços – Brasil	(69)	(544)	(613)
Comperj	-	1.340	1.340
2º Trem RNEST	-	(114)	(114)
Segmento corporativo	(788)	-	(788)
Outros	(199)	0	131
Total	(65.299)	30.970	(34.259)

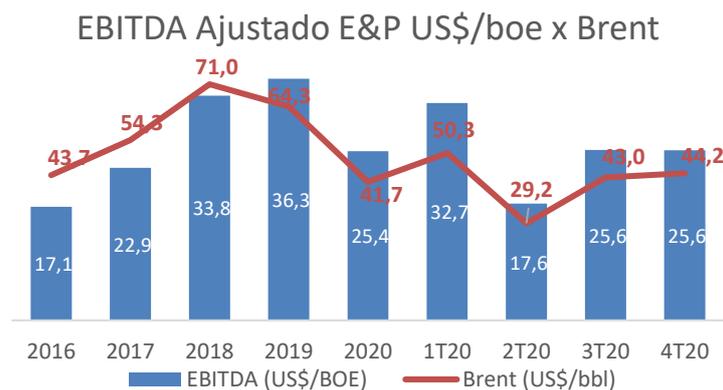
Para mais informações, consulte o relatório de resultados financeiros, nota 27.

EBITDA Ajustado

No 4T20, o EBITDA ajustado aumentou 41% quando comparado ao 3T20, atingindo R\$ 47 bilhões. Este resultado deveu-se principalmente ao ganho oriundo da reversão de gastos passados do plano AMS, decorrente da revisão de obrigações futuras da empresa.

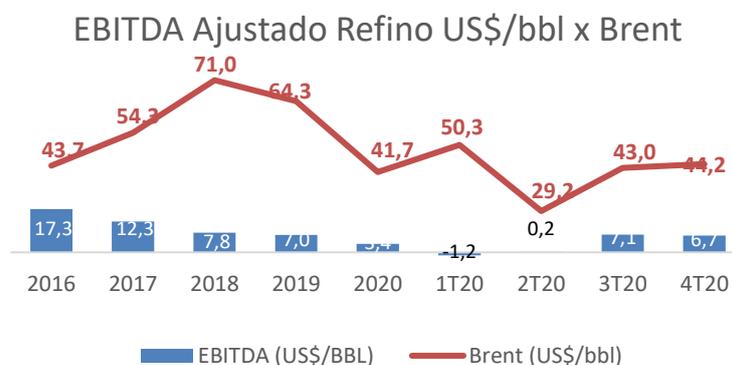
Também contribuíram para esse resultado os maiores preços do Brent, o aumento da demanda por energia termelétrica, que impactou positivamente a geração de energia, bem como os volumes de óleo combustível e GNL. Estes foram compensados por menores volumes de exportação, menores margens de diesel e gasolina e provisionamento para pagamento de bônus aos funcionários.

Em 2020, apesar do cenário adverso ocasionado pela pandemia, com a desvalorização de 35% dos preços do Brent em dólares no ano, o EBITDA ajustado subiu 11%, para R\$ 143 bilhões. Esse resultado foi possível devido às iniciativas que aumentaram a resiliência e eficiência adotadas desde o início da crise, como: (i) o aumento das exportações, que compensou a redução da demanda e das margens dos derivados de petróleo no Brasil, (ii) a redução dos gastos administrativos, (iii) reversão de gastos passados do plano AMS, decorrente da revisão de obrigações futuras da empresa (iv) ganhos pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS / COFINS e menores contingências.



O EBITDA Ajustado/boe do E&P se manteve estável no 4T20, em relação ao 3T20.

O EBITDA Ajustado/boe do E&P reduziu 30% em dólares em 2020 em relação a 2019. Isso é explicado, majoritariamente, pela queda do preço do Brent.



No 4T20, o EBITDA ajustado/bbl do refino reduziu, como reflexo do menor efeito estoque quando comparado ao 3T20, visto que a variação do Brent em dólares no 4T20 foi de 3%, enquanto no 3T30 foi 47%, parcialmente compensados por menores gastos operacionais, principalmente despesas com vendas.

Em 2020, a redução refletiu menor efeito estoque entre os anos devido ao menor Brent e à redução das margens internacionais, principalmente de diesel, QAV e gasolina, e do volume de vendas no mercado doméstico.

Resultado financeiro

Tabela 7 - Resultado Financeiro

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	2020	2019	Variação (%)		
						4T20 X 3T20 (%)	4T20 X 4T19	2020 x 2019 (%)
Receitas Financeiras	777	667	1.655	2.821	5.271	16,5	(53,1)	(46,5)
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	192	251	655	1.017	2.212	(23,5)	(70,7)	(54,0)
Ganhos com acordos assinados (setor elétrico)	-	-	-	-	310	-	-	-
Juros sobre Conta Petróleo e Álcool	404	3	9	417	35	13366,7	4388,9	1091,4
Outros	181	413	991	1.387	2.714	(56,2)	(81,7)	(48,9)
Despesas Financeiras	(7.816)	(9.778)	(5.320)	(31.108)	(27.878)	(20,1)	46,9	11,6
Despesas com financiamentos	(4.184)	(5.224)	(4.180)	(18.507)	(19.060)	(19,9)	0,1	(2,9)
Despesas com arrendamentos	(1.767)	(1.845)	(1.483)	(6.806)	(5.973)	(4,2)	19,2	13,9
Ágio na recompra de títulos de dívida	(2.068)	(2.814)	(45)	(6.139)	(3.380)	(26,5)	4495,6	81,6
Encargos financeiros capitalizados	1.267	1.148	1.338	4.805	5.250	10,4	(5,3)	(8,5)
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(747)	(792)	(781)	(3.251)	(3.128)	(5,7)	(4,4)	3,9
Outros	(317)	(251)	(169)	(1.210)	(1.587)	26,3	87,6	(23,8)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	13.851	(13.799)	(2.925)	(21.297)	(11.852)	-	-	79,7
Variações cambiais	19.867	(7.636)	587	(6.834)	(253)	-	3284,5	2601,2
Reclassificação do hedge accounting	(6.134)	(6.147)	(3.688)	(24.308)	(12.397)	(0,2)	66,3	96,1
Atualização monetária de Pis e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	(364)	-	-	8.886	-	-	-	-
Outros	482	(16)	176	959	798	-	173,9	20,2
Total	6.812	(22.910)	(6.590)	(49.584)	(34.459)	-	-	43,9

O resultado financeiro melhorou no 4T20 devido a ganhos cambiais relacionados à valorização do real de 7,9% em relação ao dólar norte-americano. Vale citar também os efeitos da gestão da dívida, que possibilitou a redução das despesas financeiras, reflexo da redução das despesas com financiamentos em R\$ 1 bilhão, e o menor prêmio na recompra de títulos em R\$ 746 milhões, tendo em vista a recompra de títulos com vencimentos mais curtos.

Em 2020, os resultados financeiros foram 44% piores do que 2019 principalmente devido à desvalorização do real em relação ao dólar e à maior reclassificação do *hedge accounting*, devido ao volume de exportações inferior ao esperado. Estes fatores foram parcialmente compensados pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS / COFINS e por menores taxas de juros.

Encerramos 2020 com uma exposição cambial de R\$ 224,8 bilhões.

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

Registramos um lucro líquido de R\$ 59,9 bilhões no 4T20, contra um prejuízo de R\$ 1,5 bilhão no 3T20, devido à reversão de *impairment* em R\$ 31 bilhões, ganhos cambiais de R\$ 20 bilhões e reversão de gastos passados do plano AMS, em R\$ 13,1 bilhões, decorrente da revisão de obrigações futuras da empresa.

Em 2020, o lucro líquido reduziu 82% para R\$ 7,1 bilhões devido à queda de 35% do preço do Brent em dólares, maior *impairment*, menores ganhos com desinvestimentos e desvalorização de 31% do real em relação ao dólar americano. Por outro lado, as iniciativas que aumentaram a resiliência e eficiência e a continuidade do trabalho de redução do endividamento contribuíram para compensar parcialmente os impactos da crise, como se pode verificar pela reversão de gastos passados do plano AMS, em R\$ 13,1 bilhões, decorrente da revisão de obrigações futuras da empresa, pelos ganhos com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS de R\$ 16,4 bilhões, pelas menores despesas gerais e administrativas, pelas menores contingências e pelos menores juros sobre dívidas.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

O 4T20 foi impactado positivamente principalmente por dois itens não recorrentes: reversão de *impairment* de R\$ 31 bilhões e a reversão de gastos passados do plano AMS, em R\$ 13,1 bilhões, decorrente da revisão de obrigações futuras da empresa. Porém, desconsiderando os efeitos não recorrentes, o lucro líquido ainda seria positivo em R\$ 29 bilhões. O EBITDA recorrente teria sido de R\$ 35 bilhões.

Em 2020, itens não recorrentes (principalmente *impairment*) afetaram negativamente o lucro líquido, que teria sido de R\$ 13,2 bilhões excluindo esses itens. O EBITDA ajustado foi positivamente impactado por itens não recorrentes e teria sido de R\$ 127 bilhões excluindo esses itens (principalmente reversão de gastos passados do plano AMS, decorrente da revisão de obrigações futuras da empresa, e exclusão do ICMS sobre o PIS / COFINS).

Itens especiais

Tabela 8 - Itens especiais

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	2020	2019	Variação (%)		
						4T20 X 3T20	4T20 X 4T19	2020 x 2019
Lucro líquido	60.452	(1.669)	8.538	6.246	40.970	-	608,0	(84,8)
Itens não recorrentes	41.811	(6.413)	(7.585)	(14.644)	9.328	-	-	-
Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado	29.866	(2.582)	(6.872)	(30.620)	14.775	-	-	-
Impairment de ativos e de investimentos	29.235	(612)	(9.148)	(36.932)	(11.646)	-	-	217,1
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	(225)	-	(225)	(127)	-	-	77,2
Resultado com alienação e baixa de	1.925	1.132	2.554	2.709	23.798	70,1	(24,6)	(88,6)
Ganho com o follow on da BR	-	-	-	-	13.948	-	-	-
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	-	-	-	-	(476)	-	-	-
Acordos assinados referente ao setor elétrico	-	-	-	-	310	-	-	-
Deságio em cessão de direitos referente aos recebíveis do setor elétrico ¹	-	-	-	-	(509)	-	-	-
Baixa de ativos fiscais diferidos	-	-	(235)	-	(7.164)	-	-	-
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	(364)	-	-	8.886	-	-	-	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	(2.068)	(2.808)	(43)	(6.127)	(3.359)	(26,4)	4709,3	82,4
Atualização monetária do saldo da Conta Petróleo e Álcool	1.222	-	-	1.222	-	-	-	-
Atualização financeira sobre programas de anistias estaduais	(84)	(69)	-	(153)	-	21,7	-	-
Outros itens não recorrentes	11.945	(3.831)	(713)	15.976	(5.447)	-	-	-
PDV	29	(415)	(187)	(5.408)	(791)	-	-	583,7
Plano de carreiras e remuneração	-	-	(1)	-	(7)	-	-	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	282	83	119	797	874	239,8	137,0	(8,8)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(1.671)	(87)	(633)	(1.770)	(637)	1820,7	164,0	177,9
Programas de anistias estaduais	58	(1.931)	(909)	(1.873)	(909)	-	-	-
Perdas de crédito esperadas referentes ao setor elétrico	-	-	-	-	(62)	-	-	-
(Perdas)/Ganhos com contingências	-	(748)	990	(3)	(3.918)	-	-	(99,9)
Equalização de gastos - AIP	(40)	(733)	(92)	3.701	3	(94,5)	(56,5)	123266
PIS e Cofins sobre atualização monetária - Exclusão do ICMS da base de cálculo	22	-	-	(408)	-	-	-	-
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	203	-	-	7.878	-	-	-	-
Reversão de gastos passados decorrente de revisão das obrigações futuras	13.062	-	-	13.062	-	-	-	-
Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL	(10.365)	1.698	2.812	8.509	(6.145)	-	-	-
Lucro líquido recorrente	29.006	3.046	13.311	12.382	37.787	852,3	117,9	(67,2)
Acionistas Petrobras	28.444	3.169	12.926	13.244	36.954	797,6	120,1	(64,2)
Acionistas não controladores	562	(123)	385	(862)	833	-	46,0	-
EBITDA Ajustado	47.043	33.439	36.529	142.973	129.24	40,7	28,8	10,6
Itens não recorrentes	11.945	(3.831)	(713)	15.976	(5.447)	-	-	-
EBITDA Ajustado recorrente	35.098	37.270	37.242	126.997	134.69	(5,8)	(5,8)	(5,7)

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Os valores de investimentos (Capex) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica, gastos com pesquisa e desenvolvimento e gastos pré-operacionais.

Tabela 9 - Investimentos

US\$ milhões	4T20	3T20	4T19	2020	2019	Variação (%)		
						4T20 X 3T20 (%)	4T20 X 4T19 (%)	2020 x 2019 (%)
Exploração & Produção	1.519	1.290	2.394	6.557	8.410	17,8	(36,6)	(22,0)
Refino	354	183	444	947	1.463	93,9	(20,2)	(35,3)
Gás e Energia	83	131	217	353	543	(36,7)	(61,7)	(35,0)
Outros	93	35	113	200	328	166,4	(17,7)	(39,0)
Total	2.049	1.638	3.168	8.057	10.743	25,1	(35,3)	(25,0)
Bônus de assinatura			16.671		16.671	-	-	-
Total	2.049	1.638	19.839	8.057	27.414	25,1	(89,7)	(70,6)

Em 2020, os investimentos totalizaram US\$ 8,1 bilhões, redução de 25% em relação a 2019, refletindo nossas medidas de resiliência anunciadas em março que revisaram o Capex de 2020 para US\$ 8,5 bilhões e também a revisão do portfólio de E&P, que teve como foco a resiliência, priorizando projetos com breakeven não superior a US\$ 35 / barril.

No 4T20, os investimentos totalizaram US\$ 2,0 bilhões, 25% acima do 3T20, aproximadamente 67% correspondem a investimento em crescimento (growth). Os investimentos no segmento de E&P aumentaram aproximadamente 18% no 4T20 quando comparado ao 3T20, devido, principalmente, ao aumento das atividades de construção de poços de desenvolvimento no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos (BUZ-4 e LL-N) e exploratórios, Urissanê e Búzios-NW, bem como dos gastos com construção e integração do Pacote 1 da P-70. Já no segmento de Refino, o incremento de investimentos do 3T20 para o 4T20 decorreu da execução de paradas programadas, que haviam sido postergadas na RECAP, REDUC e REFAP.

Os investimentos em crescimento (growth) são aqueles com o objetivo principal de aumentar a capacidade de ativos existentes, implantar novos ativos de produção, escoamento e armazenagem, aumentar eficiência ou rentabilidade do ativo e implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de crescimento. Inclui aquisições de ativos/empresas e investimentos remanescentes em sistemas que entraram a partir de 2018, investimentos exploratórios, e investimentos em P&D.

Já os investimentos em manutenção (sustaining) têm como objetivo principal a manutenção da operação dos ativos já existentes, ou seja, não objetivam aumento de capacidade das instalações. Inclui os investimentos em segurança e confiabilidade das instalações, projetos de poços substitutos, desenvolvimento complementar, investimentos remanescentes em sistemas que entraram antes de 2018, paradas programadas e revitalizações (sem novos sistemas), sísmica 4D, projetos de SMS, trocas de linha, infraestrutura operacional e TIC.

Os investimentos no segmento de Exploração e Produção totalizaram US\$ 1,5 bilhões, sendo aproximadamente 81% em crescimento. Os investimentos concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção em águas ultra-profundas do pólo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 0,9 bilhão); (ii) investimentos exploratórios (US\$ 0,2 bilhão); (iii) desenvolvimento de novos projetos em águas profundas (US\$ 0,1 bilhão).

No segmento de Refino os investimentos totalizaram US\$ 0,4 bilhão no 4T20, sendo aproximadamente 78% investimentos em manutenção. Já no segmento Gás e Energia os investimentos totalizaram US\$ 0,1 bilhão no 4T20, sendo aproximadamente 81% investimentos em crescimento.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

Tabela 10 – Principais projetos

Unidade	Início de Operação Projetado	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	CAPEX Petrobras Realizado US\$ bilhões	CAPEX Total PNG 21-25 US\$ bilhões	Parcela da Petrobras	Status
FPSO Carioca (Unidade Afretada) Sêpia 1	2021	180.000	0,82	2,2	97,6%	Projeto em fase de execução com UEP com mais de 91% de avanço. 10 poços perfurados e 7 completados
FPSO Guanabara (Unidade Afretada) Mero 1	2021	180.000	0,25	1,0	40,0%	Projeto em fase de execução com UEP com mais de 93% de avanço. 8 poços perfurados e 5 completados
FPSO Alm. Barroso (Unidade Afretada) Búzios 5	2022	150.000	0,37	2,3	100% ¹	Projeto em fase de execução com UEP com mais de 59% de avanço. 4 poços perfurados e 1 completado
FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada) Marlim 1	2023	80.000	0,09	2,1	100%	Projeto em fase de execução com UEP com mais de 47% de avanço. 1 poço perfurado e completado
FPSO Anna Nery (Unidade Afretada) Marlim 2	2023	70.000	0,02	1,6	100%	Projeto em fase de execução com UEP com mais de 47% de avanço.
FPSO Sepetiba (Unidade Afretada) Mero 2	2023	180.000	0,02	0,8	40%	Projeto em fase de execução com UEP com mais de 69% de avanço. 4 poços perfurados e 2 completados.
P-71 (Unidade Própria) Itapu	2023	150.000	0,04	2,3	100%	Projeto em fase de execução com UEP com mais de 91% de avanço físico. 3 poços perfurados e 1 completado
FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada) Mero 2	2024	180.000	0,02	0,8	40%	Projeto em fase de execução com UEP com mais de 10% de avanço físico. 3 poços perfurados e 1 completado

¹Sofrerá alterações após a efetividade do Acordo de Coparticipação

O FPSO Almirante Tamandaré (Búzios 6) está em análise da proposta e poderá ser incluído na tabela do próximo trimestre.

Gestão de portfólio

A melhoria da alocação de capital está sendo implementada através da gestão de portfólio, com o desinvestimento de ativos de baixo retorno sobre o capital empregado.

Em 2020 a entrada de caixa por desinvestimentos totalizou US\$ 2,1 bilhões até 24 de fevereiro de 2021, como detalhado abaixo, incluindo transações assinadas entre 2018 e 2021. Os principais ativos alienados durante o ano foram a PO&G BV, a Liquigás, o campo de Baúna e o Polo Pampo e Enchova.

No 4T20 e até 24 de fevereiro de 2021, concluímos a venda dos campos de Baúna, do Polo Tucano Sul, do campo de Frade, da PUDSA e da Liquigás. Estas transações, juntamente com o adiantamento recebido pelas assinaturas dos polos Recôncavo, Remanso, Peroá Miranga e das usinas eólicas Mangue Seco 3 e 4, resultaram em uma entrada de caixa de US\$1,07 bilhão no período..

Tabela 13 – Valores recebidos em 2020 e até 24 de Fevereiro de 2021 e respectivos valores de transações

Ativo	Entrada de Caixa (US\$ milhões)	Valor da Transação (US\$ milhões)
PO&G BV ¹	301	1.530
Polo Macau ²	125	191
Polos Pampo e Enchova ²	365	451 ⁵
Ponta do Mel e Redonda ²	3,0	7,2
Polo Lagoa Parda ²	9,4	10,8
Campo de Baúna ²	150	665
Campo de Frade ²	36	100
Liquigás ²	779,9 ⁶	879 ⁶
Polo Tucano Sul ³	3,2	3,01
Polo Pescada ³	0,3	1,5
TAG ³	205	205
Polo Cricaré ³	11	155
Polo Fazenda Belém ³	8,8	35,2
Polo Rio Ventura ³	3,8	94,2
PUDSA (Ativos no Uruguai) ³	68,2	61,7
Polo Recôncavo ³	10	250
Polo Remanso ³	4,0	30
BSBios ³	47	62
Mangue Seco 1 ⁴	-	8 ⁶
Mangue Seco 3 e 4 ⁴	4,2 ⁶	16,8 ⁶
Polo Peroá ⁴	5,0	55
Polo Miranga ⁴	11	220,1
Valor total	2.150,8	5.025,34

¹Transação assinada em 2018

²Transação assinada em 2019

³Transação assinada em 2020

⁴Transação assinada em 2021

⁵De acordo com o aditivo ao SPA. A diferença em relação ao valor divulgado anteriormente refere-se ao ajuste de preço.

⁶Valores originais em R\$, convertidos para US\$ pela taxa PTAX do dia da assinatura do SPA ou da entrada de caixa.

*Os valores das transações da Bambuí Bioenergia e Gas local são imateriais

Além disso, temos outros ativos em desinvestimento em nosso portfólio, integrando projetos que estão em fases distintas (estruturação, *teaser*, fase não-vinculante e fase vinculante).

**Tabela 14 – Ativos em processo de desinvestimento (Teaser, Fase Não-Vinculante e Fase Vinculante)
Posição em 24 de Fevereiro de 2021**

<i>Teaser / Fase não vinculante</i>	<i>Fase Vinculante</i>
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia (TBG)	Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA)
Transportadora Sul Brasileira de Gás (TSB)	Ativos de Refino (RNEST, RLAM, REFAP, REGAP, REMAN, LUBNOR e SIX)
Campo terrestres (BA e SE)	Ativos na Colômbia
Campos de Albacora e Albacora Leste (RJ)	Eólica Mangue Seco 2
Campos de Marlim, Voador, Marlim Leste e Marlim Sul (RJ)	Gaspetro
	NTS (10%)
	PBIO
	Participação em Geradoras de Energia
	UFN-III
	Campo Papa-Terra (RJ)
	Campos terrestres (AL, AM, ES e RN)
	Campos de águas rasas (AL, BA, CE, RJ e RN)
	Campos de águas profundas (ES)

A gestão de portfólio com foco nos ativos de classe mundial em águas profundas e ultra-profundas é importante para a melhoria na alocação de capital, para viabilização da redução do endividamento e do custo de capital e para o consequente aumento da geração de valor para os acionistas.

Liquidez e Recursos de Capital

Tabela 15 – Liquidez e recursos de capital

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	2020	2019
Disponibilidades ajustadas no início do período	75.443	109.571	60.309	33.309	58.052
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período*	(3.782)	(2.952)	(5.427)	(3.580)	(4.198)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	71.661	106.619	54.882	29.729	53.854
Recursos gerados pelas atividades operacionais	37.702	46.103	30.693	148.106	101.766
Atividades operacionais das operações continuadas	–	–	–	–	1.224
Atividades operacionais das operações descontinuadas	37.702	46.103	30.693	148.106	100.542
Recursos utilizados em atividades de investimento	(1.835)	(3.051)	(31.937)	(23.455)	(7.952)
Atividades de investimento das operações continuadas	(1.835)	(3.051)	(31.937)	(23.455)	(15.148)
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(7.456)	(5.961)	(7.511)	(29.974)	(28.505)
(Adições) reduções em investimentos	(3)	(4)	61	(5.312)	(29)
Bônus de assinatura	–	–	(5.478)	–	(5.505)
Excedente de Cessão Onerosa	–	–	(63.141)	–	(63.141)
Recebimentos Pela Venda de Ativos (Desinvestimentos)	4.983	3.195	5.364	10.212	41.049
Revisão Cessão Onerosa	–	–	34.414	–	34.414
Dividendos recebidos	220	525	2.470	1.264	5.732
Investimentos em títulos e valores mobiliários	421	(806)	1.884	355	837
Atividades de investimento das operações descontinuadas	–	–	–	–	7.196
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	35.867	43.052	(1.244)	124.651	93.814
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos das atividades continuadas	(39.243)	(78.945)	(26.255)	(101.773)	(124.354)
Financiamentos líquidos	(29.075)	(71.149)	(17.224)	(64.384)	(95.557)
Captações	6.319	534	11.257	85.523	29.156
Amortizações	(35.394)	(71.683)	(28.481)	(149.907)	(124.713)
Amortizações de Arrendamentos	(8.110)	(7.536)	(6.523)	(30.275)	(20.660)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	(1.783)	–	(2.360)	(6.209)	(7.488)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(250)	(46)	(201)	(448)	(550)
Participação de acionistas não controladores	(25)	(214)	53	(457)	(99)
Atividades de financiamento das operações descontinuadas	–	–	–	–	(1.982)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(39.243)	(78.945)	(26.255)	(101.773)	(126.336)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(7.355)	935	2.346	8.323	8.397
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	60.930	71.661	29.729	60.930	29.729
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período*	3.424	3.782	3.580	3.424	3.580
Disponibilidades ajustadas no fim do período	64.354	75.443	33.309	64.354	33.309
Reconciliação do Fluxo de caixa livre					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	37.702	46.103	30.693	148.106	101.766
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(7.456)	(5.961)	(7.511)	(29.974)	(28.505)
(Adições) reduções em investimentos**	(3)	(4)	61	(5.312)	(29)
Fluxo de caixa livre	30.243	40.138	23.243	112.820	73.232

Em 31 de dezembro de 2020, o caixa e equivalentes de caixa eram de R\$ 60,9 bilhões e as disponibilidades ajustadas totalizavam R\$ 64,3 bilhões.

Em 2020, alinhado ao nosso primeiro pilar estratégico de maximização do retorno sobre o capital empregado, os recursos gerados pelas atividades operacionais foram de R\$ 148,1 bilhões e tivemos fluxo de caixa livre positivo de R\$ 112,8 bilhões, ajudado pela maior integração da logística, marketing e vendas. As melhorias no capital de giro decorreram, principalmente, dos recordes de produção e gestão de estoques, permitindo o aumento das

*Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

** Para fins de cálculo dos dividendos de acordo com a Política de Remuneração aos acionistas, as adições/reduções em investimentos não devem ser consideradas na base de cálculo.

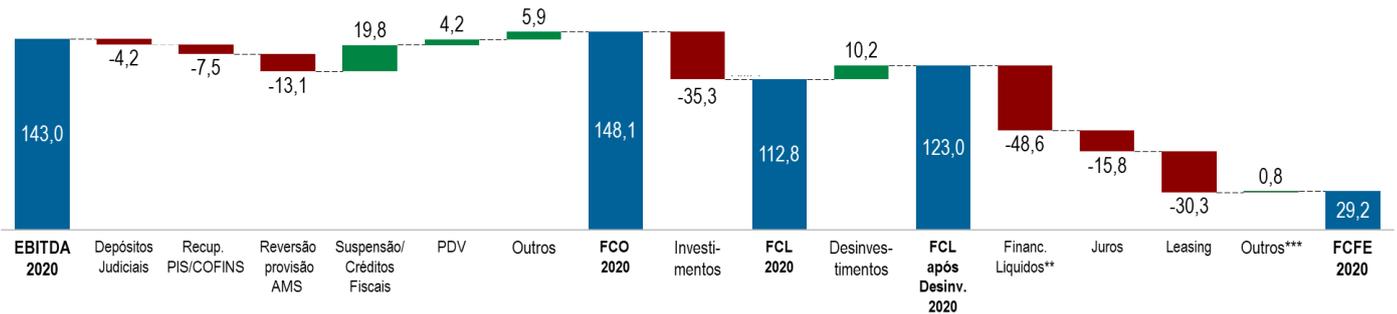
exportações, além da utilização de créditos tributários. No 4T20, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$ 37,7 bilhões devido à utilização de créditos fiscais.

Este nível de geração de caixa, juntamente com a entrada de recursos dos desinvestimentos de R\$ 10,2 bilhões e caixa e equivalentes de caixa, foram utilizados: (i) para pagar antecipadamente a dívida e amortizar o principal e os juros devidos no período (R\$ 149,9 bilhões) e (iii) para amortizar passivos de arrendamento (R\$ 30,3 bilhões), reduzindo a dívida bruta para R\$ 280 bilhões (US\$ 75,5 bilhões). Além disso, os investimentos foram de R\$ 35,3 bilhões.

Em 2020, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 149,9 bilhões, destacando-se: (i) o pré-pagamento de R\$ 19,5 bilhões de empréstimos no mercado bancário nacional e internacional; (ii) a recompra e resgate de R\$ 50,4 bilhões de títulos no mercado de capitais internacional, com o pagamento de prêmio líquido aos detentores dos títulos que entregaram seus papéis nas operações no valor de R\$ 6,1 bilhões; e (iii) pré-pagamento total das linhas de crédito comprometidas (*Revolving Credit Lines*) no exterior, no montante de R\$ 40,7 bilhões (US\$ 7,6 bilhões).

Conciliação EBITDA x FCO x FCL x FCFE

R\$ bilhão



* Inclui capital de giro e despesa atuarial

** Inclui captações, amortizações, pré-pagamentos e ágio na recompra de títulos

*** Inclui dividendos recebidos e participação acionistas não controladores

Indicadores de Endividamento

Mesmo em um cenário adverso, nossas sólidas iniciativas de geração de caixa e resiliência contribuíram para uma redução relevante do endividamento. A dívida bruta atingiu US\$ 75,5 bilhões, 13% inferior à meta de US \$ 87 bilhões para 2020. Além disso, a gestão de dívida contribuiu para o aumento do prazo médio de 11,19 anos para 11,71 anos.

A dívida bruta também reduziu em relação a 30 de setembro de 2020, 5% menor, principalmente em função de recompras no mercado de capitais e pré-pagamentos no mercado bancário. Portanto, a relação Dívida bruta/EBITDA ajustado diminuiu para 2,66x em 30 de dezembro de 2020 comparado a 2,80x em 30 de setembro de 2020.

A dívida líquida reduziu 5%, atingindo US\$ 63,2 bilhões. A relação dívida líquida / EBITDA ajustado diminuiu para 2,22x em 30 de dezembro de 2020 comparado a 2,33x em 30 de setembro de 2020.

Tabela 16 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	31.12.2020	30.09.2020	Δ %	31.12.2019
Dívida Financeira	53.888	57.573	(6,4)	63.260
Mercado de capitais	30.137	32.553	(7,4)	35.944
Mercado bancário	18.597	19.878	(6,4)	21.877
Bancos de fomento	1.516	1.483	2,2	1.967
Agências de créditos à exportação	3.424	3.441	(0,5)	3.233
Outros	214	218	(1,8)	239
Arrendamentos	21.650	22.015	(1,7)	23.861
Dívida bruta	75.538	79.588	(5,1)	87.121
Disponibilidades ajustadas	12.370	13.370	(7,5)	8.260
Dívida líquida	63.168	66.218	(4,6)	78.861
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	47%	59%	(20,3)	44%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	5,9	5,8	1,7	5,9
Prazo médio da dívida (anos)	11,71	11,19	4,6	10,80
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	2,22	2,33	(4,7)	2,41
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	2,66	2,80	(4,9)	2,66
R\$ milhões				
Dívida Bruta	280.038	324.750	(13,8)	254.982
Arrendamentos	112.510	124.179	(9,4)	96.179
Disponibilidades ajustadas	64.280	75.417	(14,8)	33.294
Dívida Líquida	328.268	373.512	(12,1)	317.867

RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Tabela 15 - Resultado da Exploração e Produção

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	2020	2019	Variação (%)		
						4T20 X 3T20 (%)	4T20 X 4T19	2020 x 2019 (%)
Receita de vendas	48.467	50.352	57.076	174.085	199.429	(3,7)	(15,1)	(12,7)
Lucro bruto	26.625	25.251	28.771	82.028	91.735	5,4	(7,5)	(10,6)
Despesas operacionais	24.312	(3.355)	(7.329)	(44.221)	(16.700)	-	-	164,8
Lucro (Prejuízo) operacional	50.937	21.896	21.442	37.807	75.035	132,6	137,6	(49,6)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	33.495	14.499	14.158	24.083	49.905	131,0	136,6	(51,7)
EBITDA ajustado do segmento	29.364	32.300	36.310	114.960	125.450	(9,1)	(19,1)	(8,4)
Margem do EBITDA do segmento (%)	61	64	64	66	63	(3,6)	(3,0)	3,1
Brent médio (US\$/bbl)	44,23	43,00	63,25	41,67	64,30	2,9	(30,1)	(35,2)
Preço de venda - Brasil								
Petróleo (US\$/bbl)	43,29	42,30	63,00	39,96	61,25	2,3	(31,3)	(34,8)
Lifting cost - Brasil (US\$/boe) *								
sem participação governamental e sem afretamento	5,61	4,54	6,56	5,23	7,77	23,6	(14,5)	(32,7)
sem participação governamental	7,19	6,09	8,22	6,83	9,62	18,1	(12,5)	(29,0)
Terra e águas rasas								
com afretamento	12,87	13,03	20,69	15,45	22,52	(1,2)	(37,8)	(31,4)
sem afretamento	12,33	11,96	19,90	14,54	21,78	3,1	(38,1)	(33,2)
Pós-sal profundo e ultra profundo								
com afretamento	12,63	10,36	11,37	11,05	12,73	21,9	11,1	(13,2)
sem afretamento	11,23	8,82	9,80	9,55	10,98	27,4	14,7	(13,1)
Pré-sal								
com afretamento	4,47	3,86	5,02	4,25	5,61	15,9	(10,8)	(24,3)
sem afretamento	2,71	2,27	3,20	2,53	3,52	19,5	(15,2)	(28,0)
com participação governamental e sem afretamento	13,06	11,21	17,28	11,50	19,10	16,5	(24,4)	(39,8)
com participação governamental e com afretamento	14,64	12,75	18,94	13,10	20,95	14,8	(22,7)	(37,4)
Participações Governamentais - Brasil								
Royalties	4.582	4.883	4.980	16.773	18.458	(6,2)	(8,0)	(9,1)
Participação Especial	3.620	3.589	5.044	13.011	23.299	0,9	(28,2)	(44,2)
Retenção de área	53	46	47	194	192	15,2	12,8	1,0

Em 2020, o lucro bruto do E&P foi de R\$ 82,0 bilhões, uma redução de 11% quando comparado a 2019. Essa queda foi decorrente da menor cotação do Brent, parcialmente compensado pela maior produção. O lucro operacional de 2020 foi de R\$ 37,8 bilhões, 50% inferior a 2019, devido às maiores perdas por *impairment*.

No 4T20, o lucro bruto no E&P foi de R\$ 26,6 bilhões, um aumento de 5% quando comparado ao 3T20. Esse incremento foi decorrente de uma pequena valorização do Brent e, principalmente, da queda nos custos, reflexo da reversão de gastos passados decorrente de revisão das obrigações futuras com a AMS² e da redução de Depreciação, Depleção e Amortização (DD&A), atenuado pela queda na receita, decorrente de menor produção.

O lucro operacional do 4T20 foi de R\$ 50,9 bilhões, 133% acima do 3T20. O maior lucro operacional reflete principalmente a reversão do *impairment*, além de maiores despesas tributárias não recorrentes ocorridas no

¹ Afretamento se refere ao aluguel das plataformas.

² Ver Nota Explicativa 19

trimestre anterior, em função da aprovação da adesão aos programas de anistia nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Esse incremento foi atenuado pelo aumento da estimativa de abandono e pelo menor resultado com alienação de ativos em relação ao trimestre anterior.

O lifting cost no ano de 2020, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 5,2/boe o que representa uma redução de 33% em comparação com o ano anterior (US\$ 7,8/boe). A queda é explicada pela depreciação de 31% do Real frente ao Dólar, pelas ações de redução de custos e pelo aumento da produção no pré-sal, que são ativos de classe mundial e por consequência mais resilientes e competitivos.

No 4T20, o lifting cost sem participação governamental e sem afretamento aumentou em 24% quando comparado ao trimestre anterior. O resultado é função de maiores gastos com atividades submarinas na Bacia de Campos e intervenção em poços do pré-sal, além da redução de produção.

No pré-sal, o lifting cost aumentou 19% na comparação trimestral, em função de maiores gastos com intervenções e pela redução de produção.

No pós-sal, o lifting cost aumentou 27% em relação ao 3T20, em decorrência de maior nível de atividade com manutenções e inspeções submarinas e pela redução de produção.

A partir do 4T20, o lifting cost dos ativos de terra e águas rasas serão apresentados de forma conjunta nos nossos relatórios. Considerando os processos de desinvestimento em andamento e as hibernações, os ativos de terra e águas rasas atualmente representam 7% da nossa produção total. Nesse trimestre, houve aumento de 3% no lifting cost de terra e águas rasas, em função dos maiores gastos com manutenção em campos *onshore*, compensado parcialmente pelo desinvestimento dos Polos Pampo e Enchova, ocorrido durante do 3T20.

REFINO

Tabela 16 - Resultados do Refino

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	2020	2019	Variação (%)		
						4T20 X 3T20 (%)	4T20 X 4T19	2020 x 2019 (%)
Receita de vendas	65.163	64.317	72.464	241.966	266.613	1,3	(10,1)	(9,2)
Lucro bruto (Prejuízo)	6.615	8.647	8.010	19.751	23.623	(23,5)	(17,4)	(16,4)
Despesas operacionais	266	(4.575)	(6.431)	(15.455)	(17.258)	-	-	(10,4)
Lucro (Prejuízo) operacional	6.881	4.072	1.579	4.296	6.365	69,0	335,8	(32,5)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	5.109	2.166	439	862	3.945	135,9	1063,8	(78,1)
EBITDA ajustado do segmento	6.495	6.954	6.472	12.271	19.709	(6,6)	0,4	(37,7)
Margem do EBITDA do segmento (%)	10%	11%	9%	5%	7%	(0,8)	1,0	(2,3)
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	1,47	1,41	2,29	1,70	2,46	4,3	(35,8)	(30,9)
Custo do refino (R\$/barril) - Brasil	7,80	7,53	9,70	8,67	9,77	3,6	(19,6)	(11,3)
Preço derivados básicos - no Brasil (R\$/bbl)	269,08	258,10	308,56	254,37	296,01	4,3	(12,8)	(14,1)

No 4T20, o lucro bruto do Refino foi R\$ 2 bilhões inferior ao 3T20, devido ao um menor efeito do giro de estoque entre os trimestres, com uma variação de aproximadamente R\$ 3,75 bilhões, refletindo o aumento do Brent no 4T20 (o efeito positivo do giro de estoque foi de aproximadamente R\$ 2,28 bilhões no 4T20 e R\$ 6 bilhões no 3T20). Excluindo o efeito do giro de estoques, o lucro bruto teria sido de R\$ 4,34 bilhões no 4T20 e R\$ 2,6 bilhões no 3T20.

No 4T20, houve melhores margens de derivados no mercado interno, principalmente GLP e nafta, e maior volume de vendas, principalmente de querosene de aviação, refletindo a recuperação do setor, principalmente nos voos domésticos, e de óleo combustível, devido ao aumento da demanda termelétrica. Também houve melhores margens nas exportações de petróleo e óleo combustível, reflexo da elevação das margens internacionais.

O aumento de R\$ 2,81 bilhões no lucro operacional no 4T20 refletiu as menores despesas operacionais de R\$ 4,84 bilhões, principalmente devido à reversão de *impairment* do Comperj de R\$ 1,3 bilhão e os ganhos de R\$ 2,7 bilhões com a alienação da Liquigás.

Em 2020, o lucro bruto do Refino foi menor em R\$ 3,87 bilhões, devido à variação negativa no efeito giro dos estoques de R\$ 5,4 bilhões (efeito estoque positivo de R\$ 3,73 bilhões em 2019 e negativo de US\$ 1,67 bilhões em 2020) e pela redução das margens. Excluindo o efeito do giro de estoques, o lucro bruto teria sido R\$ 21,4 bilhões em 2020 e R\$ 19,89 bilhões em 2019.

Houve menores margens de derivados no mercado interno, principalmente diesel e QAV em função da redução das cotações internacionais parcialmente compensadas por maiores margens em GLP e nafta. Também houve impacto de menores volumes de vendas, principalmente QAV e gasolina, efeito da pandemia de COVID 19 na mobilidade urbana e no setor aéreo.

A margem na exportação de petróleo foi menor em função da redução das cotações internacionais, porém foi parcialmente compensada pelo maior volume de exportação. Em contrapartida, houve maiores margens e volume na exportação de derivados, principalmente óleo combustível, como efeito da mudança da especificação internacional com a implantação da IMO 2020 e redução no custo com gás natural.

Em 2020 houve menor lucro operacional, devido à redução do lucro bruto, parcialmente compensado pela redução das despesas operacionais.

GÁS e ENERGIA

Tabela 17 - Resultados do Gás e Energia

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	2020	2019	Variação (%)		
						4T20 X 3T20	4T20 X 4T19	2020 x 2019 (%)
Receita de vendas	12.142	8.509	11.314	39.275	45.252	42,7	7,3	(13,2)
Lucro bruto	5.329	4.408	4.007	19.144	14.914	20,9	33,0	28,4
Despesas operacionais	(3.969)	(2.753)	(4.933)	(13.259)	9.926	44,2	(19,5)	-
Lucro (Prejuízo) operacional	1.360	1.655	(926)	5.885	24.840	(17,8)	-	(76,3)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	1.061	1.304	(642)	4.188	16.331	(18,6)	-	(74,4)
EBITDA Ajustado do segmento	2.315	2.215	767	8.673	7.253	4,5	201,8	19,6
Margem do EBITDA do segmento (%)	19	26	7	22	16	(7,0)	12,0	6,0
Preço de venda gás natural - Brasil(US\$/bbl)	30,82	28,79	42,70	33,76	46,29	7,1	(27,8)	(27,1)

No 4T20, o lucro bruto do segmento de Gás e Energia foi de R\$ 5,3 bilhões, aumento de 21% em relação ao 3T20, resultado da maior geração de energia associado ao maior preço da energia gerada, além do aumento no volume comercializado de gás natural nos mercados térmico e não-térmico.

Apesar do maior lucro bruto, o lucro operacional foi R\$ 295 milhões inferior ao 3T20 em virtude de maiores despesas de vendas (R\$ 653 milhões) com reajuste contratual de transporte no 4T20, além de efeitos não recorrentes que reduziram as despesas no trimestre anterior: (i) estorno de provisão de multa (R\$ 184 milhões) após acordo para encerramento de litígios relacionados a termelétricas e (ii) reversão de *impairments* do segmento de energia, Fafen-BA e Fafen-SE (R\$ 173 milhões).

O lucro bruto no ano de 2020 do segmento de Gás e Energia foi de R\$ 19,1 bilhões, aumento de 28% em relação a 2019, resultado das melhores margens nos contratos de venda de energia obtidas pela gestão ativa da carteira comercial de energia e pela redução do preço de liquidação de diferenças (PLD), da maior receita de processamento de gás rico pelo efeito cambial nos preços e de menores custos com as fábricas de fertilizantes nitrogenados com a hibernação dessas unidades. Esses efeitos positivos superaram o impacto da redução do volume comercializado de gás natural e de geração de energia elétrica pelos efeitos da pandemia e redução de contratos no ambiente de contratação regulada (ACR) devido ao encerramento de contratos no fim de 2019.

Apesar do maior lucro bruto, o lucro operacional foi R\$ 19 bilhões inferior ao ano de 2019 em virtude da alienação de 90% de participação na TAG, em junho/19, e de maiores despesas de vendas com pagamento de tarifa da TAG.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Instrução CVM nº 527 de outubro de 2012.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com desinvestimentos e baixa de ativos, e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida Bruta sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 18 - Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	2020	2019	Variação (%)		
						4T20 X 3T20 (%)	4T20 X 4T19 (%)	2020 x 2019 (%)
Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas	60.452	(1.669)	8.538	6.246	30.842	–	608,0	(79,7)
Resultado Financeiro Líquido	(6.812)	22.910	6.590	49.584	34.459	–	–	43,9
Imposto de renda e contribuição social	14.369	(3.209)	(993)	(6.209)	16.400	–	–	–
Depreciação, depleção e amortização	12.102	15.470	14.945	58.305	58.502	(21,8)	(19,0)	(0,3)
EBITDA	80.111	33.502	29.080	107.926	140.203	139,1	175,5	(23,0)
Resultado de participações em investimentos	(173)	917	864	3.272	(547)	–	–	–
Reversão/Perda no Impairment	(30.970)	(72)	9.139	34.259	11.630	42913,9	–	194,6
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	–	225	–	225	127	–	–	77,2
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos	(1.925)	(1.132)	(2.554)	(2.709)	(23.798)	70,1	(24,6)	(88,6)
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes	–	–	–	–	476	–	–	–
EBITDA Ajustado das operações continuadas	47.043	33.440	36.529	142.973	128.091	40,7	28,8	11,6
EBITDA Ajustado das operações	–	–	–	–	1.158	–	–	–
EBITDA Ajustado total	47.043	33.440	36.529	142.973	129.249	40,7	28,8	10,6
Margem do EBITDA Ajustado (%)	63	47	45	53	42	16,0	18,3	11,0

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Tabela 19 - Demonstração do Resultado – Consolidado

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	2020	2019
Receita de vendas	74.972	70.730	81.771	272.069	302.245
Custo dos produtos e serviços vendidos	(34.612)	(36.961)	(44.715)	(148.107)	(180.140)
Lucro bruto	40.360	33.769	37.056	123.962	122.105
Vendas	(6.049)	(6.305)	(5.709)	(25.020)	(17.746)
Gerais e administrativas	(473)	(1.664)	(2.035)	(5.525)	(8.368)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(1.905)	(1.447)	(1.873)	(4.170)	(3.197)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(536)	(495)	(599)	(1.819)	(2.268)
Tributárias	(1.002)	(2.147)	(1.312)	(4.971)	(2.484)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	30.970	72	(9.139)	(34.259)	(11.630)
Outras receitas (despesas), líquidas	6.471	(2.834)	(1.390)	4.695	4.742
	27.476	(14.820)	(22.057)	(71.069)	(40.951)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	67.836	18.949	14.999	52.893	81.154
Receitas financeiras	777	667	1.655	2.821	5.271
Despesas financeiras	(7.816)	(9.778)	(5.320)	(31.108)	(27.878)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	13.851	(13.799)	(2.925)	(21.297)	(11.852)
Resultado financeiro líquido	6.812	(22.910)	(6.590)	(49.584)	(34.459)
Resultado de participações em investidas	173	(917)	(864)	(3.272)	547
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	74.821	(4.878)	7.545	37	47.242
Imposto de renda e contribuição social	(14.369)	3.209	993	6.209	(16.400)
Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas	60.452	(1.669)	8.538	6.246	30.842
Lucro (prejuízo) do período das operações descontinuadas	-	-	-	-	10.128
Lucro (prejuízo) do período	60.452	(1.669)	8.538	6.246	40.970
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	59.890	(1.546)	8.153	7.108	40.137
Resultado proveniente de operações continuadas	59.890	(1.546)	8.153	7.108	30.272
Resultado proveniente de operações descontinuadas	-	-	-	-	9.865
Acionistas não controladores	562	(123)	385	(862)	833
Resultado proveniente de operações continuadas	562	(123)	385	(862)	570
Resultado proveniente de operações descontinuadas	-	-	-	-	263
	60.452	(1.669)	8.538	6.246	40.970

Tabela 20 - Balanço Patrimonial – Consolidado

ATIVO - R\$ milhões	31.12.2020	31.12.2019
Circulante	142.323	112.101
Caixa e equivalentes de caixa	60.856	29.714
Títulos e valores mobiliários	3.424	3.580
Contas a receber, líquidas	24.584	15.164
Estoques	29.500	33.009
Impostos e contribuições	13.483	14.287
Ativos classificados como mantidos para venda	4.081	10.333
Outros ativos circulantes	6.395	6.014
Não Circulante	845.096	813.910
Realizável a L. Prazo	104.974	71.306
Contas a receber, líquidas	13.675	10.345
Títulos e valores mobiliários	227	232
Depósitos judiciais	37.838	33.198
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33.524	5.593
Impostos e contribuições	16.411	15.877
Outros ativos realizáveis a longo prazo	3.299	6.061
Investimentos	17.010	22.166
Imobilizado	645.434	641.949
Intangível	77.678	78.489
Total do Ativo	987.419	926.011

PASSIVO - R\$ milhões	31.12.2020	31.12.2019
Circulante	136.287	116.147
Fornecedores	35.645	22.576
Financiamentos	21.751	18.013
Arrendamentos	29.613	23.126
Impostos e contribuições	14.725	14.914
Dividendos propostos	4.457	6.278
Salários, férias, encargos e participações	10.150	6.632
Planos de pensão e saúde	8.049	3.577
Passivos associados a ativos mantidos para venda	3.559	13.084
Outras contas e despesas a pagar	8.338	7.947
Não Circulante	539.982	510.727
Financiamentos	258.287	236.969
Arrendamentos	82.897	73.053
Imposto de renda e contribuição social	1.853	2.031
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.015	7.095
Planos de pensão e saúde	75.454	103.213
Provisão para processos judiciais e administrativos	11.427	12.546
Provisão para desmantelamento de áreas	97.595	70.377
Outras contas e despesas a pagar	11.454	5.443
Patrimônio Líquido	311.150	299.137
Capital Social realizado	205.432	205.432
Reservas de lucros e outras	102.978	90.109
Participação dos acionistas não controladores	2.740	3.596
Total do passivo	987.419	926.011

Tabela 21 - Demonstração dos Fluxos de Caixa – Consolidado

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	2020	2019
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	60.452	(1.669)	8.538	6.246	40.970
Ajustes para:					
Resultado das operações descontinuadas	-	-	-	-	(10.128)
Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	(11.109)	1.927	2.052	(5.010)	8.219
Resultado de participações em investidas	(173)	917	864	3.272	(547)
Depreciação, depleção e amortização	12.102	15.470	14.945	58.305	58.502
Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(30.970)	(72)	9.139	34.259	11.630
Ajuste a valor de mercado dos estoques	-	16	36	1.518	68
Perdas de crédito esperadas	105	(40)	75	722	343
Baixa de poços secos	1.199	998	1.002	2.379	1.250
Resultado com alienações, baixas de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(1.925)	(907)	(2.552)	(2.484)	(23.670)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	(6.837)	23.256	6.568	57.422	33.259
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	12.871	(3.235)	(285)	(8.940)	11.036
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	2.418	879	1.390	5.021	3.765
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS na base de	456	(25)	-	(16.494)	-
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(518)	(138)	(253)	(1.389)	(244)
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	251	2.281	(2.229)	(913)	8.578
Estoques	(8)	(1.991)	(1.709)	4.309	(1.208)
Depósitos Judiciais	252	(1.001)	(2.007)	(4.228)	(8.427)
Depósitos vinculados a Class Action	-	-	-	-	7.424
Outros ativos	(1.481)	4.728	2.682	1.105	(655)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	266	2.470	(839)	2.178	(3.821)
Impostos, taxas e contribuições	6.437	8.222	(104)	18.161	870
Imposto de renda e contribuição social pagos	(170)	(180)	(230)	(1.656)	(9.198)
Planos de pensão e de saúde	(1.231)	(870)	(1.965)	(5.459)	(7.489)
Provisão para processos judiciais	65	(44)	(369)	(1.209)	(14.922)
Salários, férias, encargos e participações	(1.548)	(277)	(680)	4.111	681
Provisão para desmantelamento de áreas	(909)	(761)	(746)	(2.459)	(2.028)
Acordo com autoridades norte americanas	-	-	-	-	(2.892)
Outros passivos	(2.293)	(3.851)	(2.630)	(661)	(824)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais das atividades continuadas	37.702	46.103	30.693	148.106	100.542
Atividades de operações descontinuadas	-	-	-	-	1.224
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	37.702	46.103	30.693	148.106	101.766
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(7.456)	(5.961)	(12.989)	(29.974)	(34.010)
Excedente de Cessão Onerosa	-	-	(63.141)	-	(63.141)
(Adições) reduções em investimentos	(3)	(4)	61	(5.312)	(29)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	4.983	3.195	5.364	10.212	41.049
Revisão Cessão Onerosa	-	-	34.414	-	34.414
Investimentos em títulos e valores mobiliários	421	(806)	1.884	355	837
Dividendos recebidos/outras	220	525	2.470	1.264	5.732
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos das atividades continuadas	(1.835)	(3.051)	(31.937)	(23.455)	(15.148)
Atividades de investimento de operações descontinuadas	-	-	-	-	7.196
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos	(1.835)	(3.051)	(31.937)	(23.455)	(7.952)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Aquisição de participação de não controladores	(25)	(214)	53	(457)	(99)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	6.319	534	11.257	85.523	29.156
Amortizações de principal - financiamentos	(32.717)	(66.555)	(25.465)	(134.079)	(107.090)

Amortizações de juros - financiamentos	(2.677)	(5.128)	(3.016)	(15.828)	(17.623)
Amortizações de arrendamentos	(8.110)	(7.536)	(6.523)	(30.275)	(20.660)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	(1.783)	-	(2.360)	(6.209)	(7.488)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(250)	(46)	(201)	(448)	(550)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos das atividades continuadas	(39.243)	(78.945)	(26.255)	(101.773)	(124.354)
Atividades de financiamento de operações descontinuadas	-	-	-	-	(1.982)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(39.243)	(78.945)	(26.255)	(101.773)	(126.336)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(7.355)	935	2.346	8.323	8.397
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(10.731)	(34.958)	(25.153)	31.201	(24.125)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	71.661	106.619	54.882	29.729	53.854
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	60.930	71.661	29.729	60.930	29.729

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO
Tabela 22 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 2020

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	174.085	241.966	39.275	4.439	(187.696)	272.069
Intersegmentos	169.593	4.368	12.502	1.233	(187.696)	-
Terceiros	4.492	237.598	26.773	3.206	-	272.069
Custo dos produtos e serviços vendidos	(92.057)	(222.215)	(20.131)	(4.207)	190.503	(148.107)
Lucro bruto	82.028	19.751	19.144	232	2.807	123.962
Despesas	(44.221)	(15.455)	(13.259)	1.978	(112)	(71.069)
Vendas	(4)	(12.955)	(11.839)	(110)	(112)	(25.020)
Gerais e administrativas	(797)	(811)	(432)	(3.485)	-	(5.525)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(4.170)	-	-	-	-	(4.170)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.194)	(46)	(56)	(523)	-	(1.819)
Tributárias	(2.567)	(714)	(158)	(1.532)	-	(4.971)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos -	(34.448)	859	192	(862)	-	(34.259)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.041)	(1.788)	(966)	8.490	-	4.695
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	37.807	4.296	5.885	2.210	2.695	52.893
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(49.584)	-	(49.584)
Resultado de participações em investimentos	(893)	(2.132)	682	(929)	-	(3.272)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	36.914	2.164	6.567	(48.303)	2.695	37
Imposto de renda e contribuição social	(12.854)	(1.461)	(2.001)	23.441	(916)	6.209
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	24.060	703	4.566	(24.862)	1.779	6.246
Resultado com operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo)	24.060	703	4.566	(24.862)	1.779	6.246
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	24.083	862	4.188	(23.804)	1.779	7.108
Resultado proveniente de operações continuadas	24.083	862	4.188	(23.804)	1.779	7.108
Resultado proveniente de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores	(23)	(159)	378	(1.058)	-	(862)
Resultado proveniente de operações continuadas	(23)	(159)	378	(1.058)	-	(862)
Resultado proveniente de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
	24.060	703	4.566	(24.862)	1.779	6.246

Tabela 23 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 2019

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	199.429	266.613	45.252	4.802	(213.851)	302.245
Intersegmentos	195.245	36.561	13.002	895	(213.851)	31.852
Terceiros	4.184	230.052	32.250	3.907	-	270.393
Custo dos produtos e serviços vendidos	(107.694)	(242.990)	(30.338)	(4.588)	205.470	(180.140)
Lucro bruto	91.735	23.623	14.914	214	(8.381)	122.105
Despesas	(16.700)	(17.258)	9.926	(16.806)	(113)	(40.951)
Vendas	(4)	(8.568)	(8.971)	(121)	(82)	(17.746)
Gerais e administrativas	(990)	(1.329)	(530)	(5.519)	-	(8.368)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(3.197)	-	-	-	-	(3.197)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.549)	(43)	(58)	(618)	-	(2.268)
Tributárias	(507)	(606)	(617)	(754)	-	(2.484)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - impairment	(8.027)	(2.802)	(801)	-	-	(11.630)
Outras receitas (despesas), líquidas	(2.426)	(3.910)	20.903	(9.794)	(31)	4.742
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	75.035	6.365	24.840	(16.592)	(8.494)	81.154
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(34.459)	-	(34.459)
Resultado de participações em investimentos	330	(653)	407	463	-	547
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	75.365	5.712	25.247	(50.588)	(8.494)	47.242
Imposto de renda e contribuição social	(25.511)	(2.164)	(8.446)	16.833	2.888	(16.400)
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	49.854	3.548	16.801	(33.755)	(5.606)	30.842
Resultado com operações descontinuadas	-	-	12	10.116	-	10.128
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	-	-	12	10.116	-	10.128
Lucro líquido (prejuízo)	49.854	3.548	16.813	(23.639)	(5.606)	40.970
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	49.905	3.945	16.331	(24.438)	(5.606)	40.137
Resultado proveniente de operações continuadas	49.905	3.945	16.331	(34.303)	(5.606)	30.272
Resultado proveniente de operações descontinuadas	-	-	-	9.865	-	9.865
Acionistas não controladores	(51)	(397)	482	799	-	833
Resultado proveniente de operações continuadas	(51)	(397)	470	548	-	570
Resultado proveniente de operações descontinuadas	-	-	12	251	-	263
	49.854	3.548	16.813	(23.639)	(5.606)	40.970

Tabela 24 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 4T20

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	48.467	65.163	12.142	1.281	(52.081)	74.972
Intersegmentos	47.267	1.304	3.104	406	(52.081)	-
Terceiros	1.200	63.859	9.038	875	-	74.972
Custo dos produtos e serviços vendidos	(21.842)	(58.548)	(6.813)	(1.189)	53.780	(34.612)
Lucro bruto	26.625	6.615	5.329	92	1.699	40.360
Despesas	24.312	266	(3.969)	6.887	(20)	27.476
Vendas	(1)	(2.710)	(3.286)	(24)	(28)	(6.049)
Gerais e administrativas	(139)	(14)	(100)	(220)	-	(473)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.905)	-	-	-	-	(1.905)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(353)	(16)	(31)	(136)	-	(536)
Tributárias	(86)	(264)	(66)	(586)	-	(1.002)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	29.926	1.067	19	(42)	-	30.970
Outras receitas (despesas), líquidas	(3.130)	2.203	(505)	7.895	8	6.471
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	50.937	6.881	1.360	6.979	1.679	67.836
Resultado financeiro líquido	-	-	-	6.812	-	6.812
Resultado de participações em investimentos	(129)	627	248	(573)	-	173
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	50.808	7.508	1.608	13.218	1.679	74.821
Imposto de renda e contribuição social	(17.318)	(2.340)	(463)	6.322	(570)	(14.369)
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	33.490	5.168	1.145	19.540	1.109	60.452
Resultado com operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo)	33.490	5.168	1.145	19.540	1.109	60.452
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	33.495	5.109	1.061	19.116	1.109	59.890
Resultado proveniente de operações continuadas	33.495	5.109	1.061	19.116	1.109	59.890
Resultado proveniente de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores	(5)	59	84	424	-	562
Resultado proveniente de operações continuadas	(5)	59	84	424	-	562
Resultado proveniente de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
	33.490	5.168	1.145	19.540	1.109	60.452

Tabela 25 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 3T20

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	50.352	64.317	8.509	1.209	(53.657)	70.730
Intersegmentos	49.182	924	3.188	363	(53.657)	-
Terceiros	1.170	63.393	5.321	846	-	70.730
Custo dos produtos e serviços vendidos	(25.101)	(55.670)	(4.101)	(1.090)	49.001	(36.961)
Lucro bruto	25.251	8.647	4.408	119	(4.656)	33.769
Despesas	(3.355)	(4.575)	(2.753)	(4.107)	(30)	(14.820)
Vendas	(1)	(3.595)	(2.647)	(34)	(28)	(6.305)
Gerais e administrativas	(152)	(255)	(111)	(1.146)	-	(1.664)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.447)	-	-	-	-	(1.447)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(343)	(9)	(6)	(137)	-	(495)
Tributárias	(1.996)	5	(40)	(116)	-	(2.147)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(70)	-	173	(31)	-	72
Outras receitas (despesas), líquidas	654	(721)	(122)	(2.643)	(2)	(2.834)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	21.896	4.072	1.655	(3.988)	(4.686)	18.949
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(22.910)	-	(22.910)
Resultado de participações em investimentos	42	(570)	312	(701)	-	(917)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	21.938	3.502	1.967	(27.599)	(4.686)	(4.878)
Imposto de renda e contribuição social	(7.445)	(1.384)	(562)	11.008	1.592	3.209
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	14.493	2.118	1.405	(16.591)	(3.094)	(1.669)
Resultado com operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo)	14.493	2.118	1.405	(16.591)	(3.094)	(1.669)
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	14.499	2.166	1.304	(16.421)	(3.094)	(1.546)
Resultado proveniente de operações continuadas	14.499	2.166	1.304	(16.421)	(3.094)	(1.546)
Resultado proveniente de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores	(6)	(48)	101	(170)	-	(123)
Resultado proveniente de operações continuadas	(6)	(48)	101	(170)	-	(123)
Resultado proveniente de operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
	14.493	2.118	1.405	(16.591)	(3.094)	(1.669)

Tabela 26 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 2020

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(6.409)	(509)	(479)	(39)	-	(7.436)
Plano de desligamento voluntário PDV	(2.087)	(1.688)	(160)	(1.473)	-	(5.408)
Perdas com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(1.585)	(1.534)	313	179	-	(2.627)
Programa de Remuneração Variável	(1.003)	(552)	(99)	(586)	-	(2.240)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(1.974)	-	(1.974)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(1.770)	-	-	-	-	(1.770)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	(225)	-	-	(225)
Multas aplicadas a fornecedores	432	(6)	14	35	-	475
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	90	-	-	707	-	797
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	1.323	(15)	26	55	-	1.389
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	1.338	2.004	(346)	(287)	-	2.709
Equalização de Gastos - AIP	3.706	-	-	(5)	-	3.701
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	4.630	-	4.630
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	4.646	-	-	-	-	4.646
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	-	265	169	7.444	-	7.878
Outras	278	247	(179)	(196)	-	150
	(1.041)	(1.788)	(966)	8.490	-	4.695

Tabela 27 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 2019

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(4.685)	(53)	(454)	(16)	-	(5.208)
Plano de desligamento voluntário PDV	(282)	(267)	(13)	(229)	-	(791)
Perdas com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(480)	(2.039)	318	(3.752)	-	(5.953)
Programa de Remuneração Variável	(1.044)	(508)	(123)	(875)	-	(2.550)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(1.427)	-	(1.427)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(637)	-	-	-	-	(637)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	(127)	-	(127)
Multas aplicadas a fornecedores	449	89	463	24	-	1.025
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	65	-	-	809	-	874
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	171	1	(8)	80	-	244
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	2.911	(851)	21.017	721	-	23.798
Equalização de Gastos - AIP	17	-	-	(14)	-	3
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(5.391)	-	(5.391)
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	1.922	-	-	-	-	1.922
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	-	-	-	-	-	-
Outros	(833)	(282)	(297)	403	(31)	(1.040)
	(2.426)	(3.910)	20.903	(9.794)	(31)	4.742

Tabela 28 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 4T20

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.660)	(5)	(131)	(6)	-	(1.802)
Plano de desligamento voluntário PDV	(172)	(63)	(15)	279	-	29
Perdas com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(555)	(149)	55	110	-	(539)
Programa de Remuneração Variável	(1.079)	(535)	(95)	(626)	-	(2.335)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(34)	-	(34)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(1.671)	-	-	-	-	(1.671)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Multas aplicadas a fornecedores	68	(26)	7	11	-	60
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	50	-	-	232	-	282
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	502	(22)	-	36	-	516
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(3)	2.270	(402)	60	-	1.925
Equalização de Gastos - AIP	(39)	-	-	(1)	-	(40)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	8.119	-	8.119
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	1.261	-	-	-	-	1.261
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	-	265	169	(231)	-	203
Outros	168	468	(93)	(54)	8	497
	(3.130)	2.203	(505)	7.895	8	6.471

Tabela 29 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 3T20

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.496)	(3)	(51)	(19)	-	(1.569)
Plano de desligamento voluntário PDV	77	(122)	16	(386)	-	(415)
Perdas com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(569)	(381)	(5)	(251)	-	(1.206)
Programa de Remuneração Variável	-	(49)	(4)	(20)	-	(73)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(257)	-	(257)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(87)	-	-	-	-	(87)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	(225)	-	-	(225)
Multas aplicadas a fornecedores	95	5	3	10	-	113
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	1	-	-	83	-	84
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	350	(2)	(21)	(188)	-	139
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	1.518	(142)	107	(351)	-	1.132
Equalização de Gastos - AIP	(732)	-	-	(1)	-	(733)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.135)	-	(1.135)
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	1.645	-	-	-	-	1.645
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	-	-	-	-	-	-
Outras	(148)	(27)	58	(128)	(2)	(247)
	654	(721)	(122)	(2.643)	(2)	(2.834)

Tabela 30 - Ativo Consolidado por Segmento de Negócio – 31.12.2020

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	625.054	166.547	53.505	160.113	(17.800)	987.419
Circulante	27.713	42.455	10.264	79.700	(17.809)	142.323
Não circulante	597.341	124.092	43.241	80.413	9	845.096
Realizável a longo prazo	24.657	13.196	5.070	62.042	9	104.974
Investimentos	2.026	2.081	3.152	9.751	-	17.010
Imobilizado	494.838	108.308	34.373	7.915	-	645.434
Em operação	441.285	95.122	22.345	6.427	-	565.179
Em construção	53.553	13.186	12.028	1.488	-	80.255
Intangível	75.820	507	646	705	-	77.678

Tabela 31 - Ativo Consolidado por Segmento de Negócio – 31.12.2019

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	621.860	175.418	51.240	97.097	(19.604)	926.011
Circulante	23.114	49.467	7.789	51.186	(19.455)	112.101
Não circulante	598.746	125.951	43.451	45.911	(149)	813.910
Realizável a longo prazo	26.022	13.296	5.517	26.471	-	71.306
Investimentos	2.387	4.472	4.299	11.008	-	22.166
Imobilizado	493.746	107.659	32.975	7.718	(149)	641.949
Em operação	428.589	95.245	22.593	7.191	(149)	553.469
Em construção	65.157	12.414	10.382	527	-	88.480
Intangível	76.591	524	660	714	-	78.489

Tabela 32 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 2020

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações	24.060	703	4.566	(24.862)	1.779	6.246
Resultado financeiro líquido	-	-	-	49.584	-	49.584
Imposto de renda/Contribuição social	12.854	1.461	2.001	(23.441)	916	(6.209)
Depreciação, depleção e amortização	44.043	10.838	2.409	1.015	-	58.305
EBITDA	80.957	13.002	8.976	2.296	2.695	107.926
Resultado de participações em investimentos	893	2.132	(682)	929	-	3.272
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	34.448	(859)	(192)	862	-	34.259
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	225	-	-	225
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(1.338)	(2.004)	346	287	-	(2.709)
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	114.960	12.271	8.673	4.374	2.695	142.973
EBITDA Ajustado das Operações Descontinuadas	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	114.960	12.271	8.673	4.374	2.695	142.973

Tabela 33 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 2019

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações	49.854	3.548	16.801	(33.755)	(5.606)	30.842
Resultado financeiro líquido	-	-	-	34.459	-	34.459
Imposto de renda/Contribuição social	25.511	2.164	8.446	(16.833)	(2.888)	16.400
Depreciação, depleção e amortização	45.299	9.691	2.573	939	-	58.502
EBITDA	120.664	15.403	27.820	(15.190)	(8.494)	140.203
Resultado de participações em investimentos	(330)	653	(407)	(463)	-	(547)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	8.027	2.802	801	-	-	11.630
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	127	-	127
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	-	-	-	476	-	476
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(2.911)	851	(21.017)	(721)	-	(23.798)
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	125.450	19.709	7.197	(15.771)	(8.494)	128.091
EBITDA Ajustado das Operações Descontinuadas	-	-	56	1.102	-	1.158
EBITDA Ajustado	125.450	19.709	7.253	(14.669)	(8.494)	129.249

Tabela 34 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 4T20

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações	33.490	5.168	1.145	19.540	1.109	60.452
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(6.812)	-	(6.812)
Imposto de renda/Contribuição social	17.318	2.340	463	(6.322)	570	14.369
Depreciação, depleção e amortização	8.350	2.951	572	229	-	12.102
EBITDA	59.158	10.459	2.180	6.635	1.679	80.111
Resultado de participações em investimentos	129	(627)	(248)	573	-	(173)
Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	(29.926)	(1.067)	(19)	42	-	(30.970)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	3	(2.270)	402	(60)	-	(1.925)
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	29.364	6.495	2.315	7.190	1.679	47.043
EBITDA Ajustado das Operações Descontinuadas	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	29.364	6.495	2.315	7.190	1.679	47.043

Tabela 35 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 3T20

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações	14.493	2.118	1.405	(16.591)	(3.094)	(1.669)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	22.910	-	22.910
Imposto de renda/Contribuição social	7.445	1.384	562	(11.008)	(1.592)	(3.209)
Depreciação, depleção e amortização	11.852	2.740	615	263	-	15.470
EBITDA	33.790	6.242	2.582	(4.426)	(4.686)	33.502
Resultado de participações em investimentos	(42)	570	(312)	701	-	917
Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	70	-	(173)	31	-	(72)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	225	-	-	225
Efeito de variação cambial sobre contingências relevantes em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(1.518)	142	(107)	351	-	(1.132)
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	32.300	6.954	2.215	(3.343)	(4.686)	33.440
EBITDA Ajustado das Operações Descontinuadas	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	32.300	6.954	2.215	(3.343)	(4.686)	33.440

Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR - Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas - Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aplicação, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado - Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, ajustes acumulados de conversão – CTA, o resultado com alienação e baixa de ativos e remensuração nas participações societárias. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas - Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fluxo de caixa livre – Recursos gerados pelas atividades operacionais subtraídos aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (exceto bônus de assinatura) e das adições/reduções em investimentos. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

FCO - recursos gerados pelas atividades operacionais (Fluxo de caixa operacional)

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, pesquisa e desenvolvimento, gastos pré-

operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

JCP – Juros sobre Capital Próprio.

Lifting Cost - Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado - Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação complementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem do EBITDA Ajustado - EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PCE – Perdas de créditos esperadas.

PLD (Preços de liquidação das diferenças) - Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

Preço de Venda do Petróleo no Brasil - Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

Refino - contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.